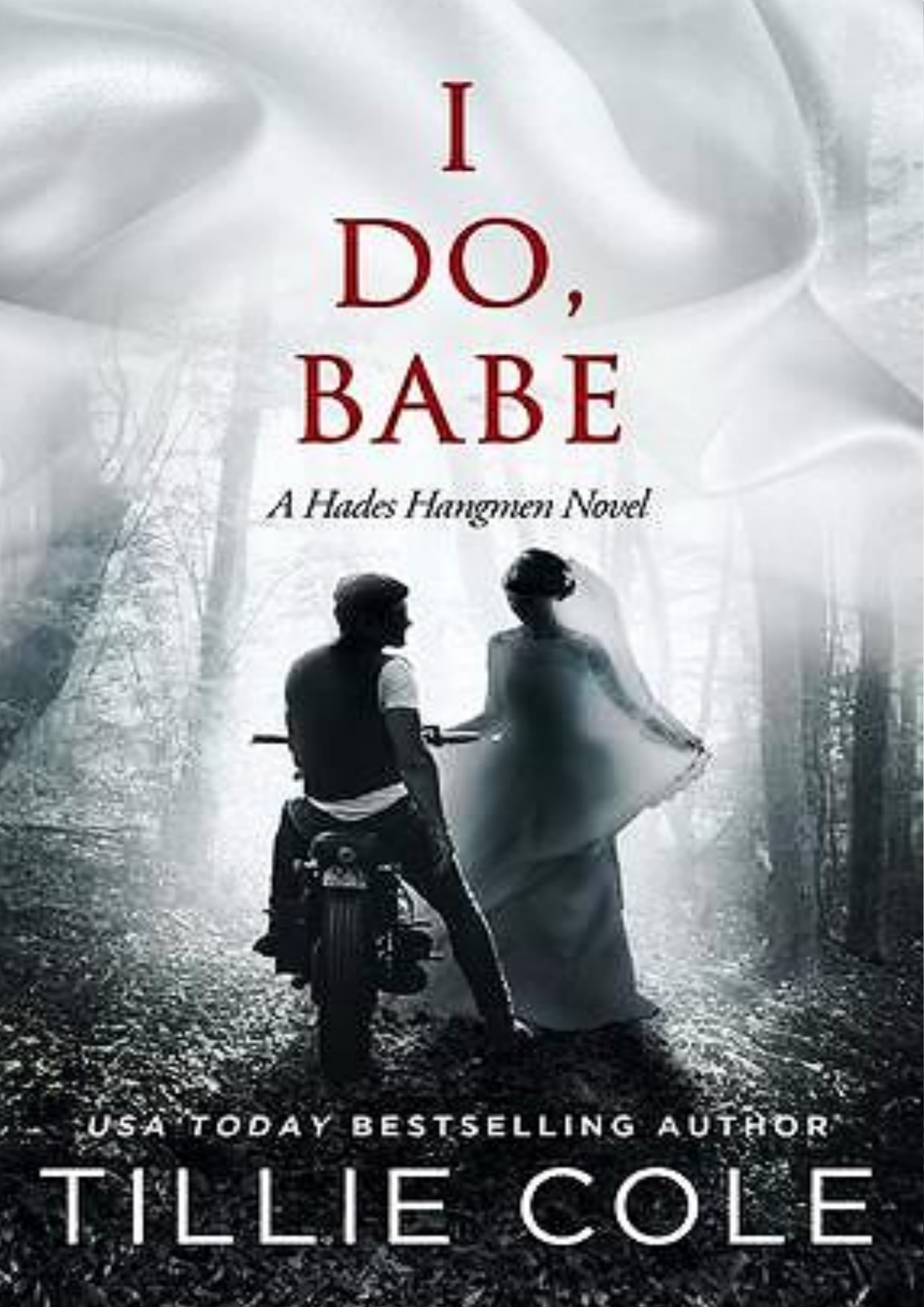


A black and white photograph of a man on a motorcycle and a woman in a wedding dress standing in a misty forest. The man is on the left, facing right, wearing a dark vest over a light shirt. The woman is on the right, facing left, wearing a long white wedding dress with a full skirt and a veil. They are standing on a path covered in fallen leaves. The background is a dense forest with tall, thin trees, and a thick mist or fog fills the air. The overall mood is romantic and mysterious.

I DO, BABE

A Hades Hangmen Novel

USA TODAY BESTSELLING AUTHOR

TILLIE COLE



Sweet



Disponibilização: Eva

Tradução: Andrea, Cristina, Regina, Narjara

Revisão Inicial: Bruna e Renata

Revisão Final: Tempestade

Leitura Final e Formatação: Eva

QUANDO A ESCURIDÃO E A LUZ SE UNEM, AS ALMAS DESTINADAS IRÃO QUEIMAR...

Unidos desde a infância.

Duas almas: uma escura e outra pura.

Preparando-se para dar o maior passo de todos.

River 'Styx' Nash ama sua mulher. Desde que ele conheceu Mae, nas cercas do culto que a mantinha cativa quando criança, ele nunca amou nenhuma outra. Ele ama seus cabelos pretos, sua pele pálida e, claro, seus olhos azuis-gélidos, como os de um lobo.

Desde que Mae caiu de volta em sua vida, seu único desejo era fazer dela sua esposa, mas agora que o casamento está marcado e faltando poucas semanas para ter Mae ao seu lado, para sempre, um problema de longa data o está incomodando...

... se ele apenas pudesse falar as palavras e declarar aquilo para o mundo.

A vida de Salome 'Mae' Nash sempre foi preenchida com dores, muita dor... até a idade de oito anos, quando ela encontrou um garoto estranho, com cabelos escuros, do mundo exterior.

Anos depois e, reunindo seu imenso amor, Mae está pronta para unir seu coração ao dele.

Finalmente, Mae está pronta para se casar com seu homem. Mas seu noivo tem se mantido isolado. Alguma coisa está deixando-o profundamente preocupado.

Mas Mae não faz a menor ideia do que seja.

Ou o que fazer para ajudar.

Poderá Styx se abrir e livrar-se de tão profunda dor?

Ou o tão infame mudo dos Hangmen permitirá que seus medos superem seu amor por Mae, assistindo seu tão ansiado casamento desmoronar até virar pó?

Contém situações sexuais explícitas, linguagem ofensiva e temas adultos.

Recomendado maiores de 18 anos.

I Do, Babe: A Novella (Hades Hangmen #5.5) é para ser lida DEPOIS de Damnable Grace (Hades Hangmen #5)

Glossário

(Não está em ordem alfabética)

Terminologia da Ordem

A Ordem: *Novo Movimento Religioso Apocalíptico. Crenças baseadas em ensinamentos cristãos selecionados, acreditam fortemente em um apocalipse iminente. Anteriormente liderada pelo Profeta David (que se auto-intitula um Profeta de Deus e um descendente do rei Davi), os anciãos e os discípulos. Sucedido pelo Profeta Cain (sobrinho do Profeta David).*

Os membros vivem juntos em uma comunidade isolada; baseada em uma vida tradicional e simples, poligamia e práticas religiosas não-convencionais. Acreditam que o "mundo exterior" é pecaminoso e mal. Não têm nenhum contato com os não membros.

Comuna: *Propriedade da Ordem, controlada pelo Profeta Cain. Onde vive a comunidade segregada. Policiada por discípulos e pelos anciãos, e abastecida com armas em caso de um ataque do mundo exterior. Homens e mulheres são mantidos em áreas separadas da Comuna. As Cursed (amaldiçoadas) são mantidas longe de todos os homens (Exceto os anciãos) em seus próprios aposentos privados. A terra é protegida por um grande muro perimetral.*

Nova Sião: *Nova Comuna da Ordem. Criada após a Comuna anterior ser destruída na batalha contra Hades Hangmen.*

Anciãos: (Comuna original) *Grupo formado por quatro homens: Gabriel (falecido), Moses (falecido), Noah (falecido) e Jacob (falecido). Encarregados de controlar o dia-a-dia da comuna. Segundo em Comando do Profeta David (falecido). Responsáveis pela escolaridade das Cursed (amaldiçoadas).*

Conselho de anciãos de Nova Sião: Homens de status elevado em Nova Sião. Nomeados pelo Profeta Cain.

A Mão do Profeta: Cargo ocupado pelo irmão Judah (falecido).

Segundo em comando do Profeta Cain. Executa as ações em Nova Sião, seja decisões religiosas, políticas ou militares relativas a Ordem.

Discípulo Guardas: *Membros masculinos da Ordem. Encarregados da proteção das terras comunais e os membros da Ordem.*

A Partilha do Senhor: *Ritual de ato sexual realizado entre membros masculinos e femininos da Ordem. Acredita-se que é feito para ajudar o homem a se aproximar do Senhor. Realizada em cerimônias coletivas. Narcóticos frequentemente são usados para uma experiência transcendental. As mulheres são proibidas de experimentar prazer como punição por carregar o pecado original de Eva e devem realizar o ato, quando necessário, como parte de suas funções de irmandade.*

Despertar: *Ritual de Passagem na Ordem. No oitavo aniversário de uma menina, ela é sexualmente "Despertada" por um membro da comuna ou, em ocasiões especiais, um ancião.*

Círculo Sagrado: *Prática religiosa que explora a noção de 'amor livre'. A relação sexual e comportamento com muitos parceiros em um ambiente público.*

Irmã Sagrada: *Uma mulher escolhida da Ordem, tem a tarefa de deixar a comuna para espalhar a mensagem da Ordem por via sexual.*

As Amaldiçoadas: *Mulheres/Meninas da Ordem consideradas de grande beleza natural e inerentemente pecaminosas. Vivem separadamente do restante da comuna. Vistas como muito tentadoras para os homens. As amaldiçoadas acreditam serem significativamente mais propensas a influenciar os homens no caminho da retidão.*

Pecado Original: *A Doutrina Augustina* Cristã diz que a humanidade nasce pecadora e tem um desejo inato de desobedecer a Deus. O pecado original é o resultado da desobediência de Adão e Eva a Deus quando comeram o fruto proibido no Jardim do Éden. Nas doutrinas da Ordem (criadas pelo Profeta David), Eva é*

acusada de tentar Adão ao pecado, assim as irmãs da Ordem são vistas como nascidas sedutoras, e devem obedecer aos homens.

**(Doutrina de Santo Agostinho)*

Sheol: *Antigo Testamento, palavra que significa "o poço" ou "o túmulo" ou "Submundo". Lugar dos mortos.*

Glossolalia: *Incompreensível discurso exibido por crentes religiosos durante um episódio de religioso êxtase. Abraçando o Espírito Santo.*

Diáspora: *A dispersão de pessoas de sua pátria original.*

Monte da Perdição: *Colina nos arredores da comuna. Usado para isolamento dos habitantes de Nova Sião e para as punições.*

Homens do Diabo: *Referência aos Hades Hangmen MC.*

Monte da Perdição: *Colina nos arredores da comuna. Usado para isolamento dos habitantes de Nova Sião e para as punições.*

Homens do diabo: *a referência ao Hades Hangmen MC.*

Consorte do Profeta: *Mulher escolhida pelo Profeta Cain para ajudá-lo sexualmente. Tem status elevado em Nova Sião.*

Consorte Principal do Profeta: *Nomeada pelo Profeta Cain. Status elevado em Nova Sião. Consorte mais próxima ao profeta. Parceiro sexual de escolha.*

Meditação Celestial: *O ato da relação sexual espiritual. Acreditado e praticado por membros da Ordem. Para alcançar uma conexão mais perto de Deus através da liberação sexual.*

Repatriamento: *Trazer de volta uma pessoa para o seu país ou terra. O repatriamento da Ordem envolve trazer de volta todos os membros da fé a Nova Sião de comunas estrangeiros.*

Hangmen Hades Terminologia

Hades Hangmen: MC um-porcento fora-da-lei. Fundado em Austin, Texas de 1969.

Hades: Senhor do Submundo na mitologia grega.

Mãe Capítulo: Primeira filial do clube. Localização do fundador.

Um porcento: Há rumores que a Associação de Motociclistas Americana (AMA) teria dito que 99% dos motociclistas eram cidadãos cumpridores da lei. Motociclistas que não cumprem as regras da AMA nomearam-se "um porcento" (o restante, 1% não cumpridores da lei). A grande maioria dos "um porcento" pertencem aos Mc fora da lei.

Corte: colete de couro usado por motociclistas fora da lei. Adornados com remendos e obras de arte que exibem as cores exclusivas do clube.

Remendo: Quando um novo membro é aprovado para uma adesão plena.

Igreja: As reuniões do clube para os membros de remendo completo. Lideradas pelo presidente do clube.

Old Lady: Mulher com status de casada. Protegida por seu parceiro. São consideradas intocadas pelos membros clube.

Vagabunda do Clube: mulher que vem para o clube para se envolver em atos sexuais casuais com membros do clube.

Cadela: Mulher na cultura motociclista. Termo carinhoso.

Indo / Ir para o inferno: Gíria. Referindo-se à morte / mortos.

Encontrando/Indo /Ir para o barqueiro: Gíria. Morrer/morto. Referindo-se a 'Caeronte' na mitologia grega. Caeronte é o barqueiro dos mortos, um demônio do submundo (Espírito). Transporta as almas para Hades. A taxa para a travessia ao longo dos rios Styx e Acheron para Hades era colocar moedas em ambos olhos do morto ou na boca

no enterro. Aqueles que não pagavam a taxa eram deixados nas margens do Styx por cem anos.

Neve: Cocaína.

Gelo: Metanfetamina.

Traço: Heroína

Estrutura organizacional de Hades Hangmen

Presidente (Prez): Líder do clube. Titular do Martelo, que é um símbolo do poder absoluto que o Presidente exerce. O Martelo é usado para manter a ordem na Igreja. A palavra do presidente é lei dentro do clube. Ele toma o conselho de membros sêniores do clube. Ninguém contesta as decisões do presidente.

Vice-presidente (VP): Segundo em comando. Executa as ordens do presidente. Principal comunicador com outros integrantes do clube. Assume todas as responsabilidades e deveres do Presidente na sua ausência.

Capitão de Estrada: Responsável pelo funcionamento de tudo nos clubes. Pesquisa, planeja e organiza as corridas do clube e as saídas de passeio. Dirigente do clube, responde apenas ao presidente ou vice-presidente.

Sargento de armas: Responsável pela segurança do clube, policiamento e manutenção da ordem em eventos do clube. Relata comportamento inadequado para o presidente e vice-presidente. Responsável pela segurança e proteção do clube, de seus membros e seus Prospects.

Tesoureiro: Mantém registros de todas as receitas e despesas. Mantém registros de todos os membros efetivos e todas as cores permitidas do clube.

Secretário: Responsável por fazer e manter todos os registros do clube. Deve notificar membros de reuniões de emergência.

Prospect: Membro estagiário do MC. Vai a corridas, mas é proibido de participar da Igreja.

Prólogo

Styx

Complexo Hangmen, Austin, Texas

Idade Doze

"Foda-se. Viu os peitos daquela?"

Olhei para o quintal para ver quem Ky estava apontando. Alguma vagabunda do clube loira sentada no colo do meu pai.

"Esse é o tipo de puta que eu vou casar. Alta, loira, quente com peitos enormes." Ele deu de ombros. "Isto é, se eu casar. Não tenho certeza se quero uma bola e uma corrente amarrada a meu tornozelo por toda a minha vida. Quero descomplicado, sem malucas, nada de mulher grudenta, quero uma cadela que suga a porra do meu pau sempre que eu mandar ela fazer."

Eu ri e balancei a cabeça. Ele sempre foi assim.

"E você?" Ele perguntou com a porra de um sorriso arrogante.

Eu gesticulo, "Cabelo preto. Pele pálida e olhos de lobo azul-gelo."

Imediatamente o sorriso de Ky caiu, e ele jogou a cabeça para trás dramaticamente. "Argh! Não essa merda de novo!"

"Eu respondi a porra da sua pergunta. É com ela que vou me casar. A cadela de olhos de lobo que conheci por trás da cerca," assinalo. Eu consegui falar com ela, idiota. Você sabe o que isso significa para mim? Eu quis acrescentar... mas não o fiz.

"Sim, bem boa sorte para encontrá-la, Styx. Eu ainda acho que você foi mordido por uma cobra na grama alta e essa porra alucinou a coisa toda."

"Sobre o que vocês dois chupadores de pau estão falando?" Meu velho estava diante de nós. Ele tinha chupões por todo seu fodido pescoço e batom vermelho de sua mais nova puta manchando sua boca.

"Casamento," Ky disse.

Meu velho franziu a testa. "É melhor não ser um com o outro. Bicha de merda não é bem-vindo em meu clube."

"Sim", Ky disse secamente. "Não consigo ter o suficiente do pau roliço de Styx na minha boca. Tem gosto de chocolate."

Meu velho deu um tapa na cabeça de Ky.

"Ow!" Eu assobieei e ergui a mão quando o meu pai voltou para mais. "Acalme-se, porra. Eu estava apenas dizendo que gostei da vagabunda do clube que você estava com a língua profundamente dentro. Quente. Bons peitos. Toda essa merda."

"Foi?" Meu velho deu de ombros. "Vou acabar com ela por esta noite. Pegue sua buceta se você quiser depois disso." Ele riu. "Se seu pau for grande o suficiente para preencher seu buraco."

Ky sorriu e levantou as sobrancelhas. "Grande o suficiente, Prez. E ela saberá quando eu fazê-la gritar."

Os olhos do meu velho caíram sobre mim. "E você? Com quem diabos meu filho retardado mudo bundão vai se casar?"

Olhei para o filho da puta com olhos duros, dizendo essa merda toda para responder a sua pergunta.

"Olhos de lobo," Ky disse. Eu olhei para a porra do sacana, mas o idiota apenas piscou para mim e estendeu a língua. Ele sabia que tinha acabado de me colocar na merda.

"Não desta vez", disse o meu velho. "Eu não só tenho um filho retardado, mas ele está obcecado com alguma puta bebê que ele sonhou do nada." Ele balançou a cabeça, inclinando-se depois para baixo. "Eu vou te dizer uma maldita coisa: nunca se case. Foi o pior erro que já cometi." Ele apontou para mim. "Sua mãe era uma puta, e assim que ela foi embora com aquele escória do Diabolo e finalmente a matei, me senti fodidamente livre. Tenho todas as bucetas que eu quiser

agora. O privilégio de ser o prez do melhor fodido MC já visto neste país." Ele me olhou novamente. Em seguida, o idiota continuou rindo até que ele caminhou para o velho de Ky e sua vagabunda para a noite.

"Styx—" Antes de Ky acabar de falar eu estava fora do meu assento e indo em direção a sede do clube. Eu estava chateado como merda. "Styx!" Ky gritou mais alto. "Eu só estava fodendo com você, irmão!" Mas eu corri longe dele até que virei a esquina e estava fora de vista.

O mural de Hades e Persephone que enfeitava a parede do nosso clube me encarava. Eu me aproximei, olhando para Persephone. A cadela tinha cabelo preto e olhos azul-gelo... olhos de lobo de merda como aquela cadela atrás da cerca.

Ela era real.

Eu sabia que ela era.

Enquanto eu olhava Persephone—a imagem perfeita que a Olhos de Lobo pareceria quando ela fosse mais velha— eu sabia que não tinha imaginado essa merda. Eu já tinha a visto, chorando, pele pálida, cabelos escuros, olhos azuis, usando um maldito vestido de peregrino. E quando eu olhava para Persephone com Hades, o filho da puta apenas parecia comigo, eu sabia que tinha que encontrá-la novamente.

Porque eu já conversei com ela.

A cadela com os olhos de lobo...

Capítulo Um

Styx

Várias semanas até o casamento...

Eu joguei meu colete sobre a mesa da cozinha e rolei meu pescoço. Meus ombros estavam rígidos de toda a porra de pesos que eu bati no ginásio, e eu estava morrendo de cansaço das corridas que fizemos nos últimos tempos.

Os contratos de armas estavam de volta, cortesia do culto maldito que desapareceu. Cada filho da puta que nos deixou teve que rastejar de volta com o rabo entre as pernas, praticamente se oferecendo para chupar nossos paus. Então, fiz o que qualquer bom prez faria. Eu tinha carregado o casal fodido de traidores e cuspi em suas caras feias.

O dinheiro estava rolando.

A merda do clube estava se acalmando.

Prospects estavam fazendo bem.

A vida estava de volta ao normal.

E eu ainda não podia fodidamente falar.

Tirei minhas botas, minha camiseta puxei sobre a minha cabeça, e a deixei cair no chão. Peguei uma cerveja da geladeira e fiz o meu caminho através da cozinha para a sala de estar. Deitada no sofá, dormindo, estava Mae.

Tomei um gole da minha cerveja e dei um passo em direção a ela. Seu cabelo preto estava espalhado ao longo de uma das ridículas almofadas que ela colocou ao redor da cabana para torná-la mais "aconchegante", ou algo assim.

Ela usava um longo vestido preto sem mangas com meu colete, a porra do meu nome, nas costas. Sua boca estava ligeiramente aberta, seus lábios rosados fazendo beicinho apenas esperando por minha boca para levá-los.

Mas eu não fiz. Eu a deixei dormir, meu coração negro de merda rachando um pouco quando vi sua mão segurando sua barriga de grávida. Embalando nossa porra de criança. Incapaz de ficar o caralho longe desta cadela por um mínimo segundo, sento na beira do sofá e acaricio o cabelo no seu rosto.

Ela mexeu, um maldito pequeno sorriso puxando em sua boca. Desta vez eu a beijei, mas ela não acordou. Desde que ela ficou grávida, tudo o que ela faz é dormir. Fora como uma luz, praticamente incapaz de acordar durante uma maldita tempestade. Mesmo eu, o bastardo miserável que era, não podia deixar de sorrir quando ela nem sequer piscou.

Amo muito esta cadela. Melhor coisa que já tinha acontecido comigo.

Bebendo minha Bud, avistei um bloco de notas sobre a mesa lateral. Apanhei-o e, enquanto examinava sua escrita cursiva perfeita, a porra do meu coração quase parou.

Eu não sabia o que era a vida até encontrá-lo. O menino que entrou na minha vida como uma criança. O menino sem voz que milagrosamente encontrava palavras na minha presença. O menino que me beijou nos lábios, abençoando-me com o conceito estranho, inacessível de esperança.

O menino que eu sempre fui destinada a amar.

O menino que manteve a mais doce música em seu coração, que me salvou e me mostrou o que era estar casa...

Coloquei de volta o bloco de notas e passei a mão pelo meu rosto.

Eram seus votos. Seus malditos votos do casamento.

Precisando fumar mais do que eu precisava da minha respiração seguinte, andei através da cozinha e saí pela porta. Eu caí em uma cadeira na varanda e acendi um cigarro. Eu dei uma

longa tragada e abri minha boca. Respirando profundamente, eu deixo a nicotina acalmar meu sangue fervendo.

"Eu... Eu... R-R-Riv... Riv... Argh!", Eu cerro os dentes e fecho os olhos, tentando me acalmar, porra. Eu tento isso todos os dias nas últimas malditas semanas. E toda vez que penso em estar de pé na frente dos meus irmãos e minha old lady e de fato falando, minha garganta retardada fecha, e a maldita gagueira que nunca foi embora da minha vida voltou a me cortar.

Eu tomei um trago após soltar minha fumaça e esperei que minha garganta relaxasse. Ela não fez. Em vez disso o bloco de notas de Mae veio à mente, e suas palavras me provocam como uma piada de mau gosto.

O menino sem voz que milagrosamente encontrava palavras na minha presença. O menino que me beijou nos lábios, abençoando-me com o conceito estranho, inacessível de esperança.

Não houve nenhum milagre desta vez. Mae estava finalmente se tornando minha. Em pé na frente de Hades, do meu clube e talvez até mesmo de Deus, eu não seria capaz de dizer a ela o que queria. Que eu a amava, e a cadela tinha mudado a minha vida miserável. Que eu era o filho da puta mais sortudo que já andou na Terra. Porque eu a tinha. Porque eu fodidamente *a tinha*.

Ela olharia para mim, em seu vestido branco, com aqueles olhos azul-gelo sorridentes, e eu seria um maldito mudo. E Mae sendo Mae, ela já tinha me falado que queria que eu fizesse nossos votos com a linguagem de sinais. Que estava tudo bem. Que ela entendia que eu não poderia falar na frente de todas essas pessoas.

Merda, eu podia ouvir meu velho quase rindo de mim do fogo do Tártaro. "*Retardado da Porra*," ele estaria assobiando, rindo de seu patético filho mudo, que podia matar um homem com um soco letal, mas não conseguia proferir a porra de algumas palavras de merda alto.

"Merda, irmão." Uma voz me fez suspirar alto em aborrecimento. "Mae recusou-lhe sua buceta ou sua boca em seu pau ou algo assim? Você parece pronto para a atropelar a si mesmo."

Levantei meu dedo médio para Ky sem nem olhar para ele, e ele sentou ao meu lado na cadeira sobressalente.

Quando abri os olhos, ele me olhava com um sorriso no rosto. "Deixe-me adivinhar:" Ele provocou. Ele puxa uma cerveja do pacote de seis em sua mão e arrancou a tampa com os dentes. Inclinando para frente, ele continua. "Você não consegue ficar duro?" Eu dou de ombros como se fosse o maldito idiota. "Ouvi dizer que isso pode acontecer ao melhor de nós. Não eu, naturalmente, meu pau está pronto para balançar em todos os momentos. A porra do coelho Energizer na minha calça."

Muito chateado para responder, acendo outro cigarro. Peguei uma cerveja de seu pacote, arranquei a tampa, e bebi metade da garrafa; então inclinei a cabeça para trás para olhar para o céu da noite.

Desta vez, quando olhei para Ky, suas sobrancelhas estavam arqueadas. "O que há de errado?" Não havia brincadeira em sua voz. Sua cabeça inclinada para o lado, me estudando. "É AK, você tem algo dando errado com o Klan?" Ky praticamente ficou de pé.

Eu agarrei o braço dele e forcei sua bunda de volta para baixo em seu assento. Ele me observou, confuso pra caralho. Larguei minha garrafa e assinalo, *"não vou ser capaz de fazer este casamento de merda."*

Ky olhou para mim como se eu fosse uma porra de um alienígena ou algo assim. "Que diabos você está falando?"

Engoli o resto da cerveja, jogando a filha da puta do outro lado do jardim, e vi quando isso bateu contra uma árvore próxima.

"Que porra é essa!" Ky exclamou. Eu fiquei de pé e empurrei minhas mãos pelo meu cabelo.

De frente para o meu melhor amigo, envolvi minha mão em volta do meu pescoço em um gesto de asfixia. Eu assinalo, *"não posso fodidamente falar. Mae está toda sobre esse casamento, essa porra de cerimônia, e eu não posso dizer a porra de uma palavra."* Eu balanço minha cabeça. *"Não posso nem sequer falar com você agora. Uma das duas únicas pessoas que posso falar no mundo, porque o*

pensamento de falar em voz alta na frente de qualquer outra pessoa rouba todas as filha da puta das minhas palavras."

"Ninguém espera que você fale, estúpido. Todos nós sabemos que você vai assinalar."

Eu enrolo meu punho e bato no poste segurando o alpendre. Olho para as árvores e trabalho em colocar minha respiração sob controle. Eventualmente, me viro para ver meu VP sentado, relaxado, em seu assento.

Ele estava acostumado a minhas explosões. Ele tinha me visto assim perdendo minha voz um milhão de vezes. Inclinado contra a grade da varanda, eu assinalo, "*eu quero falar. eu. . .*" faço uma pausa. "*Eu quero falar nesse dia, Ky. Apenas por uma vez, eu quero falar certo, porra.*"

Eu ignorei o flash de simpatia nos olhos de Ky. Se eu reconhecer isso, só vai me foder ainda mais. Ky fica de pé ao meu lado na amurada. Ele me oferece outra cerveja. "Então nós arranjamos a porra da fala. Simples assim." Ele deu de ombros como se fosse nada.

Quando eu levanto minha sobrancelha e olho para ele, o filho da puta estava sorrindo. Eu balanço minha cabeça, mas não podia segurar o sorrindo de volta. Eu perdi o foco enquanto olhava para a minha nova cerveja. A porta abriu e Mae pisou na varanda, seu longo cabelo despenteado pelo sono. Ela bocejou, sua mão embalando a barriga inchada, então sorriu fodidamente grande quando me viu.

"Eu pensei ter ouvido você aqui fora." Ela correu para mim. E passou os braços em volta da minha cintura, sua barriga cutucando meu estômago. Ela riu quando não podia chegar tão perto quanto conseguia.

Eu beijei sua cabeça e ela se afastou. Cruzando os braços e olhou para Ky e eu desconfiada, ela perguntou:

"O que vocês dois estão perdidos em pensamentos?"

Ky encolheu os ombros. "Só precisava de uma cerveja. Eu escapei de Grace quando ela tentou colocar a porra de maquiagem em mim. Quer dizer, eu sei que sou gostoso como o inferno,

e poderia ficar muito com um malva profundo, tanto quanto o próximo cara, mas foda-se esta merda. Saí quando Lil Ash tomou meu lugar. Aquele pequeno filho da puta vai parecer como uma prostituta barata em algum momento. Ele trouxe Madds para passar a noite com Li e Grace. Essa foi a minha deixa para sair e lembrar que eu realmente tenho um par de bolas. "

O riso alto de Mae acalmou a merda maldita do meu humor como um bálsamo. Ela jogou a cabeça para trás e prendeu a respiração. "Você se importa se eu for e vê-los também? Eu gostaria muito de testemunhar tudo isso."

"N-N-Não", eu consigo empurrar para fora. Suas sobrancelhas caem com suspeita. Eu quase nunca gaguejo na frente dela estes dias. Era uma indicação de que algo estava errado. Mas ela deixou isso ir. O que eu fiquei grato.

"Vou fazer o jantar antes de sair," ela disse e olhou para Ky. "Gostaria de ficar para o jantar, Kyler?"

"Será que ursos fazem merda na floresta?"

"Eu... bem... Eu... Perdão?" O nariz de Mae se contraiu, me destruindo no local. "Isso foi uma pergunta real? Eu não sei se os ursos fazem isso... na floresta." Ela fez uma pausa. "Talvez... sim?"

"Você tem isso, queridinha," ele declara com uma piscadela. Eu quase dei um soco no idiota por brincar com a minha cadela assim. Ele conhecia todas as cadelas do culto—incluindo sua própria maldita futura esposa— que ainda não fazia ideia sobre uma tonelada de coisas.

"Ok," ela respondeu, um tanto perdida. Era isso. Antes que ela se virasse para sair, eu agarrei o seu braço e a puxei para mim, tendo cuidado com sua barriga. Eu deixei meus lábios nos dela e afundei minha língua em sua boca.

Mae gemeu quando a tranquei no lugar com uma mão atrás de seu pescoço. Quando puxei para trás, seus olhos estavam vidrados e seus lábios inchados.

"Não se importem comigo. Sempre estou pronto para um show pornô ao vivo, crianças," Ky disse. Desta vez bati em seu bíceps quando o rosto de Mae ficou carmesim.

"Eu... eu irei, preparar o jantar," ela sussurrou.

Eu a assisti ir. Quando a porta foi fechada, respirei fundo. "Eu-eu... n-necessito f-f-falar." Fiz uma pausa, engoli em seco, molhando a garganta com cerveja, em seguida, acabo. "Eu p-p-porra n-necessito, Ky."

Engoli em seco em exaustão quando consegui falar através de minha raiva. Quando eu tinha conseguido falar. Uma pequena vitória nestes dias.

A mão de Ky desceu no meu ombro. "Então nós vamos levá-lo a falar. Não sabemos como, mas vamos fazê-lo."

Ele me cutucou, então ficou em linha reta e disse: "Que tal eu me esconder atrás do altar, e falar por você? Basta mover a boca no tempo com as minhas palavras e pronto, cadela! Você falou a porra toda!"

Resmunguei um riso, e Ky não pode deixar de rir de volta.

Idiota.

"Vamos terminar estas bebidas. Em seguida, abra a porra de um bourbon vinte anos, que você tem escondido em seu bar e comemos qualquer merda que Mae nós cozinhou. Então vamos trabalhar na Operação Styx Falando, sim?"

Eu balanço a cabeça e Ky e eu nos sentamos. Momentos de silêncio se passaram antes de Ky dizer: "Você acha que o Psycho Trio e Cowboy estão bem na cidade fantasma?" Sua voz estava muito baixa para Mae não ouvir nada na cozinha.

Dei de ombros e verifiquei meu celular. Nenhuma mensagem, nenhuma chamada de Hush no motel. Eu assinalo, "*Porra, sei lá. Agora eles estão por conta própria.*" Outra coisa que estava na minha mente. Meus homens em um refúgio do Klan fodido sem o resto de nós. Nenhum contato. Nenhuma porra de paz até que eles estivessem de volta.

Ky sentou-se. Mas eu sabia que o irmão estava pensando sobre a irmã de Lilah, Phebe. AK, Vike, Flame, Cowboy e Hush também. Mais merda para lidar.

Em seguida, havia o casamento. Minha voz. E agora o filho da puta do Klan. Só mais merda a amontoar no meu prato.

Então, por agora, só podemos beber e tirar essa porra do nosso rosto.

E isso foi exatamente o que fizemos.

Minhas palavras ainda não vinham.

Isso não era nada novo.

Capítulo Dois

Mae

"Mae," Bella sussurrou enquanto eu caminhava do vestiário e subia no pedestal elevado em frente as minhas amigas e irmãs. O espelho estava atrás de mim, mas eu ainda não dei um olhar para o meu reflexo. Olhei para Bella sentada ao lado de Ruth, sua sogra e mãe de Rider. Seus olhos encheram de lágrimas quando olhou para mim. Suas mãos na frente dela foram para a boca.

"Você gostou?" Passei a mão sobre minha barriga pronunciada.

Bella acenou com a cabeça. "Você está perfeita," ela sussurrou. Ruth concordou com a cabeça.

Olhei para Maddie. "Madds?"

Ela sorriu calorosamente. "Você está linda, Mae, este vestido só melhora isso. Mas isso não poderia te vestir melhor nem se você tentasse."

"Styx vai adorar," Lilah diz e segura Grace mais apertado no seu colo.

"Você parece uma princesa da Disney," Grace diz.

Uma mão caiu sobre meu braço. Virei-me para ver Beauty atrás de mim. "Você não vai se olhar no espelho, querida?" Ela sorriu. Esta boutique pertencia a um amigo de Beauty e ela tinha praticamente organizado o meu casamento para mim. Eu ignorava até por onde começar.

"Você parece bem, Mae." Eu sorrio para Letti quando ela se sentou desconfortavelmente no sofá. Ela me disse que estava aqui para me apoiar, mas não tinha conhecimento em matérias como a compra

de um vestido de casamento. Ou qualquer coisa feminina, ela disse isso carinhosamente.

"Vire, querida", Lilah disse e eu balancei a cabeça. Eu não tinha ideia de por que estava tão nervosa. Eu sabia que Styx me amava e eu o amava. Eu sentia como se tivesse esperando por este dia toda a minha vida. Que estive esperando o dia em que finalmente cimentaria a vida dele com a minha. Sempre meu, e eu sempre sua.

Fechando os olhos, me virei, permitindo que Beauty me guiasse. "Você está pronta?" Ela sussurrou. Puxei a imagem de Styx da minha mente. Eu em seus braços enquanto estávamos deitados na cama. Seus grandes braços tatuados me segurando perto enquanto falamos. Sua voz rouca e profunda. Então eu nos imaginei rindo. O infame Handmen mudo do Hades Hangmen, tão diferente comigo. Para os outros ele ficava distante, em silêncio e ameaçador. Mas para mim, ele era carinhoso, cuidadoso, e era a mais bela alma no mundo.

A outra metade do meu coração.

"Eu só quero que seja perfeito," eu digo calmamente, confessando as palavras mais para mim do que para qualquer outra pessoa.

"Então, você ficará satisfeita além da medida", Bella diz.

Eu sorrio quando as palavras de conforto da minha irmã navegam em meus ouvidos. Tomando uma respiração profunda lentamente abro meus olhos e vejo uma mulher olhando para mim. Engoli em seco quando vejo o silêncio dela, olhos azuis brilhantes, cabelo preto puxado para trás de seu rosto. Radiante material branco quase celestial contra sua pele pálida.

"Bem?" Beauty estava ao meu lado. Eu queria olhar nos olhos dela, mas não foi possível remover o meu olhar da menina no espelho. "É perfeito," eu sussurro e passo os olhos por cima do meu reflexo da cabeça aos pés. O vestido corria, como uma cachoeira de seda e renda, para o chão. Cada centímetro intocado do material abraçou meu corpo. Minhas mãos acariciavam o arredondamento da minha barriga. "Eu gosto disso," digo e tenho que lutar contra as lágrimas em meus olhos. "Eu gosto que a minha menina ou menino estará presente

quando eu casar com seu pai. Eu gosto que as pessoas vão ver o produto do nosso amor no altar, junto com nossas promessas ditas, eternas." Então meus olhos continuaram sua jornada. O corpete terminava acima dos meus seios, deixando os braços livres. Eles estavam cobertos de rendas finas, que caía dos meus ombros.

Depois olhei para o meu cabelo, que foi varrido do meu rosto. Delicados grampos de folha de diamante colocados contra o meu cabelo preto brilhando como estrelas no céu noturno. Brincos de diamantes brilhavam em minhas orelhas.

"Uma última coisa." Beauty estava atrás de mim. Eu vi pelo espelho enquanto ela colocava um véu de renda no meu cabelo que ia até o chão. Beauty espalhou o material em torno de meus ombros, e eu tive que limpar uma lágrima da minha bochecha.

"Eu não poderia ter pedido nada mais," sussurro e me viro para minhas irmãs, Letti e Ruth.

Bella, Lilah, e Maddie estavam chorando também. Fiquei olhando para minhas irmãs com alívio sem igual que elas estavam aqui. Bella se levantou do sofá e estava diante de mim. Ela pegou as minhas mãos. Meus dedos correram sobre sua aliança de casamento. Ela deve ter visto o sorriso feliz no meu rosto porque ela sorriu também. "Vai lhe dar um tipo de paz que você nunca imaginou," ela baixou os olhos e disse. Naquele momento eu sabia que estava retratando Rider. E ela estava certa. Eu tinha testemunhado eles juntos. Eles se encaixam, cada um o complemento perfeito do outro.

Em paz.

"Eu sei que você já tem isso com Styx. E alguns argumentam que um casamento não poderia fortalecer o que uma base sólida já começou." Ela deu de ombros e encontrou meus olhos. "Mas alguma coisa vai mudar em seu coração, por abraçar espiritualmente sua alma. E isso vai mudar você. Para sempre."

"É verdade," Maddie disse e veio para ficar ao lado de Bella. Minha irmã reservada e tímida corou. "Tê-los comprometido a te amar para sempre vai mudar você de forma irreversível. Tanto você como Styx também, como fez com Flame."

Por último Lilah veio para ficar do outro lado de Bella. "Depois de tudo o que já experimentou, ele vai simplesmente preencher você com calma. Calma precipitada, Mae. Bela serenidade."

Eu tinha prometido me casar com Styx apenas quando minhas irmãs estivessem a salvo. E elas estavam aqui, todas felizes e livres diante de mim. "Eu não posso esperar." Eu tive que lutar contra as lágrimas que ameaçavam cair. "Agora", eu disse e liberei as mãos de Bella. "Temos que ver vocês nos vestidos de dama de honra."

Lilah estava ao lado de Grace, e eu acariciei seu rosto. "E você, em seu vestido de daminha, pequena senhorita."

"Sim!" Grace disse e seguiu Beauty aos vestiários. Minhas irmãs seguiram, e eu as assisti irem. Maddie, Lilah, e Grace seriam minhas damas de honra. Bella seria minha madrinha.

Virei e estudei meu reflexo novamente. Pergunto-me o que Styx vai pensar no momento em que me vir na extremidade do corredor. Eu me pergunto o que estaria indo em sua cabeça.

Então meu sorriso caiu quando pensei sobre ele nos últimos dias. Pensei sobre como ele estava gaguejando mais, mesmo quando estávamos só nós dois. Fechado e sentado sozinho em nossa varanda. Aborrecido. Styx estava perturbado. Mas eu não sabia por quê.

Orei que não fosse o casamento... Que não fosse eu...

"Atenção, Mae," Letti disse do sofá.

Minhas irmãs e Grace estavam vindo do vestiário. Eu não pude deixar de sorrir quando as vi amplamente. Todas estavam usando vestidos azul-gelo idênticos. Eu quis pegar a cor favorita de Styx: a cor dos meus olhos. Seu cabelo estava solto, e delicadas guirlandas de flores brancas coroavam suas cabeças. Grace estava vestida de branco, com uma cesta em suas mãos. No dia do casamento estaria cheia de pétalas. Minhas irmãs reuniram-se em torno de mim no pedestal, e todos nós olhamos para o espelho.

"Seu pai vai ficar muito orgulhoso de levá-la até o altar, Mae," Ruth disse. Virei-me para encará-la no sofá, meu coração inchando com o pensamento de Stephen me levando para Styx. Nós

tínhamos ficado muito intimas de Stephen e Ruth ultimamente—Bella, Maddie e até mesmo Lilah e Grace. Ruth era carinhosa e atenciosa. Stephen era amável e gentil. E eu estava muito orgulhosa das mulheres que nós tínhamos nos tornado. Eu sabia pela expressão chorosa no rosto de Ruth, que Stephen estava tão animado sobre este dia quanto eu.

Voltando-me para o espelho, olhei para todas nós em nossos vestidos. Eu respirei fundo, deixando a felicidade preencher meus pulmões. "Eu adoro isso", eu disse e os rostos das minhas irmãs se iluminaram. "É exatamente o que eu sempre sonhei."

"Como o seu noivo," Bella disse e eu lhe chamei a atenção. "Seu sonho. O menino que você conheceu por trás do muro."

"Sim", eu digo e sorrio.

O garoto que me deu meu primeiro beijo.

Capítulo Três

Styx

Abri a porta da cabana para ver Ky no deck. "*Phebe?*" Eu assinalei.

"Ainda não", ele respondeu e olhou na direção da cabana de AK. "Ele me mandou uma mensagem dizendo que ela estava melhorando. Ele me avisará quando ela estiver bem. E espero que seja fodidamente em breve. Posso dizer que Li cheira mentira quando digo a ela que nada está em minha mente."

Eu assenti com a cabeça e então assinalo: "*Por que você está aqui?*"

Ky colocou a mão sobre o coração. "Estou fodidamente ferido, Prez! Seu melhor amigo não pode dizer oi?" Eu ergui uma sobrancelha e ele riu, sacudindo sua língua de filho da puta como se estivesse lambendo a buceta de Li ou alguma merda. Eu soltei um suspiro, e ele disse: "Tudo bem. Estou aqui porque o seu rabo gago está vindo comigo."

"Por quê?"

"Vai lá buscar a porra do seu colete e vamos, idiota."

Agarrei o colete, joguei minhas botas e fui para minha Harley. Ky se retirou primeiro e dirigiu pela terra batida para a sede do clube. Eu puxei ao lado dele e o segui para dentro.

"Prez." Vike estava no bar com uma puta no colo dele. Smiler sentava-se ao seu lado, junto com Tank, Tanner e Bull. Os três últimos saíram de seus assentos quando entramos e seguiram Ky e eu para a igreja.

Eu permaneci de pé quando Tank, Tanner e Bull tomaram seus assentos, em seguida, viraram suas bundas confusas para Ky. Ele me entregou uma folha de papel e tomou um assento em sua cadeira de VP. Olhei para o papel e vi as mesmas besteiras de voto de casamento que Ky tinha falado em seu casamento com Li. E assim, eu senti o sangue fugindo do meu rosto. Quando olhei para Ky, ele sorriu, apontando para um realmente confuso Tank, Tanner, e Bull, e me informou: "Nós somos suas cobaias. Pratique conosco."

Olhei para meu VP. Quando olhei para Tank, Tanner e Bull, os filhos da puta, estavam mexendo em seus assentos desconfortavelmente. Pelo menos eu não teria que assassiná-los, bem como o meu melhor amigo idiota por me colocar nesta merda.

"Foda-se, Ky," Tank murmurou enquanto balançava a cabeça. "É por isso que você nos chamou aqui?"

"Não parece como se o prez queira fazer um show de merda hoje." Bull levantou-se para sair dessa merda.

"Ele quer falar em seu casamento." Ky olhou para o Samoano para sentar-se de volta. Ele se virou para mim. "Agora vai. Faça alguma porra de prática agora. Não nos importamos que você gagueje. Não há ninguém aqui que tenha as bolas para rasgar você por sua fala de qualquer maneira—grande Hangmen mudo e toda essa merda. Todos nós gostamos de nossos paus. Meu enorme especialmente."

Eu ia matá-lo. Fodidamente lento e dolorosamente, e bagunçar a porra do seu lindo rosto de garoto.

"Leia," Ky ordenou e alcançou o centro da mesa para o Jack. Ele serviu um copo e deslizou-o para mim. Ainda olhando para o filho da puta, silenciosamente prometendo-lhe uma tonelada de dor do caralho mais tarde, eu virei a dose e bati o copo vazio sobre a mesa. Eu andava de um lado para outro enquanto meus irmãos ficavam em silêncio apenas assistindo.

Com cada passo eu sentia como se uma cobra píton enrolasse em volta da minha garganta. Mas li os malditos votos estúpidos de qualquer maneira, soando as palavras na minha cabeça. Passei

minhas mãos pelo meu cabelo e tentei manter minha merda junta.

Vamos, Styx. Caralho, idiota. Então estagnei e, ignorando o buceta que eu era e sacudindo minhas mãos, corri minha língua ao longo de meus lábios e empurrei algumas malditas palavras.

"Eu..." Eu balancei minha cabeça enquanto rosnei a primeira palavra. Minha garganta fechou e cortou as palavras antes que eu mal começasse. Eu apertei o papel mais firme em minhas mãos e tentei novamente. Porra nenhuma saiu, só ar quente quando meus lábios se separaram. Outro Jack deslizou em minha direção, e eu nem olhei para cima para ver quem tinha fornecido isto. Tomei a bebida e fechei os olhos, tentando acalmar a merda.

Meu rabo de marica tentou imaginar estar no maldito altar e ver Mae caminhar em minha direção de branco. A porra do sorriso dela e seus olhos de lobo. Abri a boca. "Eu-eu-eu... R-R-River, t-t-t-t..." Sem mesmo olhar para os meus irmãos, chutei minha cadeira e esmaguei aquela fodida coisa contra a parede. Eu saí da sala e da sede do clube.

"Você está em seu período, Prez?" Vike me chamou. Eu nem parei para chutar sua bunda ruiva.

Vergonha e raiva corriam através de mim como lava. Eu estava subindo na minha moto quando uma mão pousou em meu braço. Eu me virei e imediatamente envolvi minha mão em torno do pescoço de Ky. Eu o acompanhei até que esmaguei suas costas contra a parede mais próxima.

"Styx", disse ele com as mãos estendidas. "Eu só estava tentando ajudar."

"N-N-Não", eu rosnei, então o soltei para que pudesse assinalar. *"Não me faça isso de novo, Ky, ou eu juro pelo maldito Hades que vou cortar sua garganta. Melhor amigo ou não. Eu prometo que vou te matar."*

"Eu estava tentando ajudar. Isso está te devorando, idiota. Te conheço por toda a sua vida. Não pense que não consigo ver como está tudo chegando em você." Antes que eu pudesse responder, o celular de Ky tocou. Ele respondeu imediatamente.

"Ela está?" Ele assentiu, suspirando de alívio. "Obrigado, cara. Aprecio tudo o que você fez por ela." Ele colocou o celular de volta em seu jeans, mas eu já estava me movendo para a minha moto. Eu joguei minha perna sobre o banco, e Ky gritou. "Era AK. Phebe está fora da floresta. Vou pegar Li. Ela vai encontrar Phebe novamente amanhã."

Ainda chateado, coloquei para fora meu dedo médio e saí ao longo do caminho de terra. Poeira e pedra lançadas no meu caminho. Eu andei ao longo do caminho até que olhei para minha esquerda e no campo estavam Lilah, Madds e Mae. Grace estava com elas também. Eu desliguei o motor da minha moto quando soube que elas não tinham me visto.

Eu abaixei o estribo e caminhei para uma árvore que me deu a porra da visão perfeita da minha cadela. Ela estava trançando o cabelo de Grace ou alguma merda enquanto Grace brincava com bonecas. O cabelo de Mae estava para baixo. E quando ela jogou a cabeça para trás e riu de algo que Maddie disse, meu coração fodido quebrou.

Eu vi seus lábios rosados enquanto ela falava. Eu assisti enquanto ela falava com as irmãs como se nenhuma delas tivesse sido estuprada quando eram crianças. Como se nenhuma delas tivesse um caralho de uma preocupação no mundo.

Minhas mãos estavam em punhos enquanto eu tentava soltar minha boca. Enquanto eu silenciosamente murmurava os votos que Ky tinha escrito naquela fodida folha de papel.

O som de uma moto rugiu através do campo, e eu vi Ky chegar e falar com Lilah e Grace. Grace correu até meu irmão e pulou em seus braços. O sorriso de um milhão de dólares do fodido estava completo quando ele a levantou em seus braços e beijou sua bochecha. Então ele olhou para minha direção, e eu vi seu rosto cair.

Tão chateado quanto eu estava com o idiota, sabia que meu VP estava apenas tentando ajudar. E tanto quanto eu não queria nada mais do que cortar seu pau e enfiá-lo em sua garganta, sabia que o filho da puta morreria por mim também.

Ele simplesmente não entendia. Nenhum deles entendia. Como diabos eles poderiam?

Ao ver algo atraindo a atenção de Ky, Mae olhou para mim. No minuto em que me viu, aquele sorriso ofuscante que ela sempre me dá espalhou em seus lábios. E como o cão de Pavlov, meu pau endureceu e meu coração quase explodiu no meu peito ao vê-la. Especialmente em seu vestido preto longo que mostrava o inchaço de seu bebê. Meu filho que eu fodidamente rezava para tudo o que era santo não herdasse esse maldito defeito de fala.

Ky mexeu o queixo quando ele levou Lilah e Grace de volta para casa. Maddie deixou Mae com um beijo na bochecha. E como eu sabia que ela faria, Mae caminhou em minha direção. Quando ela veio para mim, eu me inclinei contra a árvore e trabalhei em soltar minha garganta. Então, sem ninguém para me ouvir, exceto o vento, o sol e o próprio fodido Hades, eu abri minha boca e falei. "Eu-eu, R-River N-N-Nash." Eu suguei em uma respiração e vi o sorriso de Mae ficar mais brilhante quando ela se aproximou, e eu terminei, "A a-aceito v-v-você M-M-Mae..." Minha cabeça se contraiu e meus olhos piscaram rápido, o tique fodido que eu sempre tive quando tento falar. Então, quando ela estava a poucos metros de distância, eu consegui terminar calmamente, "S-s-eja... l-l-legalmente... m-m-minha m-m-mulher."

Eu ofegava, sem fôlego, quando cuspi a última palavra do voto. Mas senti algo no meu peito quebrar quando o juramento terminou. Eu nunca seria capaz de fazer isso.

"River?" Mae sussurrou e deu os últimos passos até que ela estava diante de mim. "O que você está fazendo aqui?"

Eu não podia falar mais nada, então estendi minha mão e a puxei para o meu colo. Mae deu um grito, rindo, quando ela gentilmente pousou no meu colo e eu envolvi meus braços em torno de sua cintura. Ela virou o rosto para mim e, antes que ela pudesse falar, antes que pudesse me perguntar o que diabos estava errado, esmaguei meus lábios contra os dela. Mae suspirou em minha boca enquanto eu tomava sua língua com a minha própria, em seguida, me afastei.

Ela se acomodou em meu peito e fechou os olhos. Eu fodidamente deixei-a lá enquanto olhava para o campo, os olhos focados em nada. "Amo você, River Nash," disse ela sonolenta. "Eu mal posso esperar para ser sua esposa." Eu a apertei mais

forte; então ela disse: "Devemos ir para casa. Estou cansada. Estou lutando para manter meus olhos abertos hoje."

Mas eu só a segurei mais apertado. Eu nunca queria deixar esta cadela ir. Respirando fundo, eu disse, "F-f-fique a-aqui c-c-comigo."

Mae olhou para mim através de seus longos cílios negros e sorriu, surpresa. Suas bochechas estavam rosa do sol, e ela nunca pareceu mais fodidamente perfeita para mim. "Ok," ela disse suavemente, seus olhos fechando novamente. "Nós vamos ficar. Está quente o suficiente, e eu tenho você."

Enquanto sua respiração se equilibrava e ela adormeceu contra meu peito, fechei meus olhos também e declamei os votos mais uma vez.

Eu River Nash aceito Mae... E eu declamei repetidamente até que adormeci também.

Engraçado como eu não gaguejava em meus sonhos.

Capítulo Quatro

Mae

Acendi a última vela assim que ouvi a fechadura girar. Sentei-me na beira da cama e esperei.

Ouvi seus passos se moverem pela casa, e eu sabia quem aqueles pés estavam procurando: eu. Cada noite, toda vez que ele retornava de sua corrida, sua trajetória era para onde eu estava.

Sempre eu.

Esperei por ele chamar meu nome. Mas, como havia sido nas últimas semanas, sua chegada em casa ficou em silêncio.

Meu noivo estava em silêncio. Ele nunca estava em silêncio comigo. Comigo suas palavras— embora gaguejadas e fracas—eram muito, expressivas... amorosas. Mas o silêncio que tinha passado por sua alma ultimamente era sufocante— apenas quando o esforço de falar era sufocante para ele. E pior, ele não estava usando suas mãos para me dizer o que estava errado. Havia apenas... nada.

Segurei minha respiração quando ouvi ele se aproximar da porta. Meu coração batia tão rápido sempre em sua presença. Eu estava certa que a cada dia que passava a batida aumentava no volume e no ritmo. Eu tinha certeza que seria até o dia da minha morte.

Styx de repente encheu a porta. Fiquei sem fôlego quando seus olhos castanhos caíram sobre mim, sentada na beira da cama. As narinas dele brilharam quando ele me bebeu, e eu sorri. Eu sabia que ele gostava de mim assim, vestida com uma camisola branca sem mangas, o cabelo que caía na minha cintura, e nenhuma maquiagem em meu rosto. E meu olhar vagou sobre ele também. Eu o amava assim: em calça jeans escura, camisa preta, e colete, rosto raspado e cabelos escuros bagunçados.

Styx não falou. Ele lançou seu olhar ao redor do quarto e levantou sua sobrancelha perfurada em um gesto interrogatório. Levantando a mão, ele acenou com a cabeça em direção às velas e os sons suaves de Johnny Cash no banheiro. "*O que é tudo isso?*" Ele assinalou e, como fazia há dias sem fim, meu coração se quebrou.

Não pude responder enquanto a tristeza brotava dentro de mim. Em vez disso, estendi as mãos e me levantei da cama. Styx veio em minha direção imediatamente, como eu sabia que ele faria. Quando o cheiro de tabaco encheu meu nariz e suas palmas calosas escorregaram contra as minhas, puxei-o para perto. Baixando minha cabeça, esperei por seu beijo. Styx soltou minhas mãos, agarrou meu rosto e puxou seus lábios contra os meus. Fechei os olhos quando seu gosto explodiu em minha língua. E nos beijamos. Nós nos beijamos tão profundamente e tão suavemente que fiquei líquida em seus braços.

Quando me separei, os duros olhos cor de avelã de Styx me olhavam, procurando por respostas no meu rosto. Eu empurrei seu colete de seus ombros largos, silenciando quaisquer perguntas. Os músculos em cima de seus ombros, levando a seu pescoço, tensos sob minhas mãos. Seu bíceps endureceram e as tatuagens de Hades e demônios e os habitantes do inferno dançaram sobre sua pele bronzeada. Ele sibilou através dos lábios entreabertos quando minhas mãos viajaram até a bainha de sua camisa e a levantou sobre seu peito largo e musculoso e sobre sua cabeça até que caiu no chão. Eu encontrei seus olhos e ele encontrou os meus enquanto me inclinei para frente e pressionei um sussurro de um beijo no centro de seu peito. A pele de Styx se arrepiou sob meu toque, e eu sorri quando sua mão se enfiou no meu cabelo. Meus dedos fizeram círculos preguiçosos em seus músculos abdominais até que eles escorregaram mais baixo e mais baixo até a cintura de sua calça jeans.

Styx rosnou sob sua respiração quando meus dedos puxaram para baixo o zíper, minha mão pastando sobre o jeans e tocando seu comprimento duro. "Foda," Styx sibilou enquanto eu puxava os jeans, centímetro por centímetro, abaixo em suas pernas. As coxas grossas flexionaram sob o meu toque. Minha boca estava justamente diante de sua dureza, minha respiração ofegante sobre a carne, contudo nunca tocando.

"M-Mae", ele gaguejou e guiou minha cabeça mais perto dele enquanto ele saía de sua calça jeans e chutou-a para o lado. Olhei para cima e vi seus olhos queimando de necessidade. Colocando minhas mãos em suas coxas, lancei fora minha língua e lambi ao longo de seu comprimento. A cabeça de Styx estalou para trás e seus olhos se fecharam enquanto eu me afastava, apenas para envolver meus lábios em torno do topo e mover, meticulosamente lentamente, para baixo todo o seu comprimento. "Foda-se." Ele gritou enquanto ambas as mãos estabilizavam minha cabeça. Eu gemia e fechei os olhos, saboreando o gosto dele enchendo minha boca, o calor de sua carne, e o toque de suas mãos em meu cabelo.

Eu mantive meu ritmo lento e constante. Eu queria que ele visse o quanto o adorava, o amava... o venerava. E quando olhei para cima e o vi me observando, uma mão deslizando para o meu pescoço para que seu dedo pudesse acariciar meu rosto tão suavemente, eu sabia que ele entendia isso. E quando ele se afastou, seu comprimento escorregando da minha boca, e suavemente enganchado seus braços sob os meus, trazendo-me para os meus pés, eu sabia que ele me amava também.

Eu simplesmente não conseguia entender o que estava errado.

Ele me levantou em seus braços, levou-me para nossa cama e me deitou. Rastejando sobre mim, cuidadosamente evitando meu estômago, ele empurrou as alças da minha camisola de meus ombros e puxou o material para baixo sobre meus seios. Eu gemi quando sua cabeça mergulhou e sua língua lambeu o botão duro. Mas Styx não parou— ele continuou degustando e beijando, se movendo para explorar o resto da minha carne inchada.

"Styx", eu sussurrei e arqueei minhas costas enquanto ele puxava a camisola pelo resto do meu corpo até que ela era um monte de seda descartada no fundo da cama. A boca de Styx pressionou contra o meu pé, então salpicou uma trilha de beijos na minha perna até que atingiu o meu núcleo. Separando cuidadosamente minhas pernas, ele colocou seus ombros largos entre elas e lambeu ao longo de minhas dobras. Meus olhos se fecharam quando seus dedos entraram em mim e começaram a se mover.

"Styx," eu sussurrei.

Ele se moveu mais rápido, com mais determinação, até que seus dedos esfregaram o ponto dentro de mim que sempre me fez cair. Uma vez, duas vezes, até que meu corpo se apertou, minhas costas arquearam, e um longo gemido escapou de minha boca quando o prazer que só Styx poderia me dar me tomou em seu aperto. Confiança e amor e segurança. E luz. Tanta luz brilhante e prazer tão forte que eu não senti Styx se mover ao meu lado até que seus lábios encontraram os meus e sua língua empurrou em minha boca. Eu levantei meu peito até que minha pele encontrou a dele. Quente contra quente, duro contra macio, e áspero contra liso.

Coloquei minhas mãos em seus ombros, rolei-o de costas e encostei-me na sua cintura. Minhas mãos escorregaram até seu peito. Os olhos de Styx estavam dilatados de necessidade. Então seus lábios engancharam em um sorriso enquanto suas mãos desembarcaram em meu estômago. Eu sabia que Styx me amava, sabia disso desde que eu o encontrara de novo. Mas desde que eu tinha ficado grávida, havia mais em seu olhar. Uma nova forma de amor, mais intensa e sagrada. Mais profunda e mais conectada. Uma parte dele agora vivia dentro de mim, o coração pulsante da criação de nosso amor dentro do meu corpo.

Erguendo meus quadris, coloquei Styx na minha entrada, e lentamente, sem quebrar o contato visual, abaixei-me até que estava cheia dele. Styx dentro de mim tanto na carne quanto na alma.

"Mae," ele sussurrou e moveu suas mãos para segurar meus quadris. Comecei a mover-me, balançando lentamente, sentindo cada centímetro dele dentro de mim. Eu gradualmente acelerei a velocidade, inclinando-me para frente até que meus lábios estavam beijando Styx.

Eu me afastei, mantendo meu rosto não mais do que um centímetro do dele. Coloquei minhas mãos em suas bochechas e os seus quadris começaram a se mover mais rápido, empurrando para cima para atender meus movimentos. Procurei nos olhos dele, esperando encontrar as respostas para o que o preocupava. Mas tudo que vi foi o seu amor por mim, silenciosamente alto e sem censura. Styx lutava com as palavras, mas ele não precisava delas

para me mostrar que se importava. Eu via. Eu sentia isso dentro dele a cada dia.

"Eu te amo," eu sussurrei quando seus impulsos começaram a crescer em velocidade. Os lábios de Styx se separaram e eu o vi lutando para retornar o sentimento. E eu vi a dor em seus olhos, a frustração quando aquelas palavras não vinham adiante. "Eu sei," eu sussurrei e beijei sua bochecha. "Eu sei que você me ama também."

Os dentes de Styx apertaram-se, e eu vi a raiva familiar tomar conta. Então sentei de volta. Um longo gemido veio de sua garganta quando seus músculos tencionaram e suas mãos espremeram meus quadris. "Styx", murmurei quando senti meu canal começa a apertar. Estiquei meus braços até que minhas mãos pousaram em suas coxas. Os dedos de Styx caíram para o meu núcleo e começou a esfregar o meu clitóris. Eu parei quando puro prazer correu através do meu corpo. Um grunhido baixo soou da boca de Styx, e então senti seu calor me enchendo.

Eu me empurrei quando desci do meu prazer e abri meus olhos. Styx já estava olhando para mim. Rastejando para frente, eu beijei seus lábios suavemente, brevemente, então disse, "Eu te amo tanto, River Nash. Espero que você saiba disso."

Styx levantou a cabeça e me beijou. Ele me beijou tão forte e tão completamente que eu estava sem fôlego quando ele terminou. Eu sorri e vi como a felicidade encheu seu olhar. Então, escorregando da cama, eu estendi minha mão. Styx franziu o cenho, mas tomou minha mão, independentemente.

Levei-o ao banheiro e a banheira onde a água quente perfumada esperava. As velas flutuavam em torno do banheiro escuro, lançando um brilho quente nas paredes de madeira. Os braços de Styx caíram sobre meus ombros, suas mãos visíveis diante dos meus olhos. "*Você fez tudo isso?*" ele sinalizou.

"Sim," eu respondi e virei em seus braços. Styx estava me observando, como se estivesse tentando descobrir o porquê. "Venha," eu disse e usei sua mão para firmar minha entrada na banheira. Styx veio atrás de mim, e nós nos abaixamos até que estávamos submersos

em calor perfumado de lavanda, minhas costas contra seu peito e os braços de Styx em volta da minha cintura.

Suspirei com contentamento e senti que Styx estalava três beijos no meu pescoço. Inclinei-me em seu toque e enfiei os dedos nos dele. Enquanto Johnny Cash cantou suas canções gospel, eu trouxe nossas mãos juntas para descansar sobre o meu coração e disse: "Diga-me o que está errado."

Todos os músculos do corpo de Styx ficaram tensos. Ele tentou puxar sua mão da minha. Eu sabia que era para que ele pudesse fazer a linguagem de sinais e eu as segurei firmemente, parando seus movimentos.

"Não," eu disse e olhei para o rosto dele. Sua mandíbula estava apertada, e vi medo em seu olhar de avelã. Medo real. "Fale comigo." Ouvi o tom suplicante em minha voz. Eu implorei com meus olhos e pude ver o desespero que estava no seu. Ele virou a cabeça para afastar o olhar. "Baby," eu sussurrei. Então senti meu coração quebrar quando ele voltou-se para mim e abriu a boca. Ele estava tentando falar, mas nenhuma palavra saiu. A sua cabeça balançou e seus olhos piscaram, e eu assisti o homem que amava lutar contra a tensão em sua garganta. Eu testemunhei a dor em seus olhos e vi desabrochar o embaraço em suas bochechas barbadas.

Balançando a cabeça, soltei sua mão, retornando sua capacidade de falar. Styx respirou aliviado enquanto levantava as mãos dele. Mas elas congelaram no ar. Ele fechou os olhos e depois sinalizou: "*Estou apenas passando por alguma merda em minha cabeça, querida.*" Meu estômago caiu em sua confissão demasiadamente vaga. Seus olhos se abriram, e eu sabia que ele viu minha decepção porque baixou as mãos para o meu rosto e conseguiu gaguejar, "Eu... Eu... a-a-a-mo- você."

Meu coração se derreteu, minha alma chorou, e eu coloquei minha cabeça em seu peito e envolvi meus braços em torno de sua cintura.

"Você pode falar comigo. Não importa o problema, mesmo que seja um negócio de clube, eu entenderia."

Styx parou, e eu ouvi seu suspiro de frustração. Ele sinalizou: *"Você é tudo para mim, Mae. Nunca duvide disso."* Sua mão correu sobre minha barriga inchada e levantou-se novamente. *"Você é nosso filho. Mas eu não posso..."* Ele pausou, *"eu não posso..."*

"Shh," eu disse e abaixei suas mãos com as minhas. "Está tudo bem." Eu vi a tristeza em seus olhos. "Você não precisa falar." Fiquei de joelhos e beijei seus lábios. "Mas quando você estiver pronto para falar, eu estarei aqui. Sempre estarei aqui para você."

Eu vi seus ombros relaxarem. Então ele sinalizou: *"Eu mal posso esperar para você ser minha esposa. Finalmente. Minha porra de mulher depois de todos esses anos."*

Toda a tensão, toda a preocupação de que talvez fosse o casamento, que ele tinha mudado de ideia sobre mim desviou da minha mente com aquela única declaração. E eu vi isso escrito em seu rosto. Era a verdade. Ele sempre quis que nos casássemos. Ele sempre quis, desde que voltei.

"Eu mal posso esperar para ser oficialmente sua", eu disse, e um sorriso raro espalhou em seus lábios. Quando virei em seus braços, aquele sorriso se alargou. O iPod mudou de álbum, e Johnny Cash cantando *"I Will not Back Down"* começou a tocar. Com o queixo no ombro e os braços ao redor da minha cintura, Styx começou a cantar para mim.

E ele cantou cada uma das letras sem gaguejar, suas palavras claras e fortes. Lágrimas ocultas construíram em meus olhos enquanto eu ouvia sua voz profunda e áspera cantando as letras assustadoramente apropriadas. Meu noivo forte e duro, que só podia comunicar-se por canto ou sinais, paralisado pela palavra falada, tão perfeito em meu coração.

Assim, enquanto as lágrimas caíram silenciosamente na água do banho, eu ouvi-o cantar. Pela primeira uma vez em sua vida, sua voz foi libertada de sua gaiola.

E, por um tempo, ele também.

Capítulo Cinco

Styx

Uma semana até o casamento...

Os irmãos estavam no pátio atrás de mim. Eu podia ouvir os Stones tocando e meus irmãos rindo e brincando. Phebe estava de volta. AK estava de volta ao seu eu habitual. A vida voltou ao normal por enquanto.

Eu estava sentado no banco em frente ao mural de Hades e Persephone. Meu Fender¹ estava em minhas mãos, um cigarro estava na minha boca, e um bourbon² ao meu lado.

Como sempre, Waits³ veio das minhas cordas da guitarra enquanto eu inalava profundas respirações de tabaco. Meus dedos tocaram minha canção favorita, aquela que sempre me lembrou de Mae. "*Outra vez,*" ela disse na primeira noite em que acordou no composto. Eu abri meus olhos, enquanto tocava sozinho no bar, para vê-la na minha frente, a porra do meu sonho realizado, falando com aquele sotaque estranho que ela ainda tinha. "... *Por favor, toque-a novamente. Eu gosto muito de ouvir sua voz,*" ela implorou, o nariz contraindo-se, seus olhos azul-gelo arregalados de nervoso.

Um sorriso afetado veio aos meus lábios pensando naqueles dias. Muita coisa aconteceu desde então. Ainda mais estava

¹ Marca de violão e guitarra.

² Tipo de uísque.

³ Tom Waits: Thomas Alan Waits (7 de dezembro de 1949) é um músico, instrumentista, compositor, cantor e ator norte-americano. Sua voz grossa e rouca e suas letras por vezes esquisitas e intrigantes marcam a personalidade de sua música. Ativo por mais de quatro décadas, Waits possui uma considerável obra, constituída de quase 30 álbuns (incluindo álbuns de estúdio, compilações e álbuns ao vivo), e mais de 50 participações diretas (como ator) e indiretas (compondo trilhas sonoras) em filmes. Já foi indicado a um grande número de prêmios musicais, tendo ganhado o Grammy Awards por dois álbuns: *Mule Variations* e *Bone Machine*.

acontecendo agora. Os cartéis e os Diablos estavam ao nosso alcance. Garcia tinha levantado sua cabeça feia depois de todos esses malditos anos. Mas toda essa merda foi empurrada de lado por agora, até depois do próximo fim de semana.

Eu não tinha dito a ela. Mae ainda não sabia o que estava me incomodando. Ela me deu o espaço que eu precisava. E sendo a cadela perfeita que era, não tinha empurrado. Ela fodidamente me amou, porra, estive lá por mim, mas não disse nada desde a noite que ela tinha tentado falar comigo e minha garganta tinha fechado tão apertada que eu não tinha dito a porra de uma palavra.

Eu inclinei minha cabeça para trás e olhei para as estrelas acima. Eu não poderia dizer meus votos. Eu sabia disso agora. Ky tinha tentado. Durante as últimas semanas, ele tentou ideia de merda depois de uma ideia de merda até que, duas noites atrás, eu virei e disse-lhe para finalmente sair. Ele não queria, é claro. Mas não tinha merda de ponto. Eu era um puto mudo e isso era tudo. Eu tinha sido assim toda a minha vida. Nada mudaria isso.

"Chupa meu pau, idiota!" Vike gritou, sua voz cortando o "Paint it Black" dos Stones. Eu sacudi minha cabeça e olhei para o mural.

Três canções de Waits mais tarde, a porta do clube abriu e Mae saiu. Ela tinha saído o dia inteiro com suas irmãs. Planejando o casamento e essas merdas. Eu não tinha ideia. Eu deixei tudo para ela.

Lilah, Grace, Phebe, Sapphira, Maddie e Bella a seguiram para fora. Elas estavam todas rindo e brincando... E elas estavam todas fodidamente livres. O braço de Mae estava ligado através do de Bella. Como se me sentisse olhando-a no escuro, Mae virou e se acalmou.

Quando suas irmãs me viram, Mae disse algo para elas e veio em minha direção. As outras cadelas do culto a deixaram, eu assumi, para ir encontrar os seus homens no quintal. Bella observou Mae vir na minha direção. Ela sorriu pra mim, um enorme e fodido sorriso, então saiu para o quintal também. Eu não tinha ideia do que isso era.

"Styx?" Mae disse enquanto se aproximava. Ela usava jeans e um top com uma jaqueta de couro por cima. Seu cabelo

estava puxado para trás em uma trança, e ela parecia foddidamente deslumbrante. O rosto de Hades estava esticado sobre seu estômago. Ela passou a mão pelo meu cabelo. "O que você está fazendo aqui sozinho?"

Eu abaixei meu violão e peguei a mão de Mae. Eu a puxei para baixo no meu joelho e envolvi meus braços ao redor dela. Ela riu enquanto eu beijava seu pescoço, então ficou em silêncio enquanto ela olhava para o mural. Cutucando meu peito com seu ombro, ela disse: "Eu me lembro da noite em que você me mostrou esse mural. A noite em que você me falou sobre Persephone se apaixonando pelo senhor das trevas. Como ninguém conseguia entender como a deusa da primavera o amou, quis estar ao seu lado." Ela sorriu e virou o rosto para mim. Eu estava instantaneamente foddidamente preso em seu olhar de lobo. "Mas eu consigo." Mae deitou sua cabeça para trás em meu ombro. "Eu posso ver como Persephone apaixonou-se por ele. Hades era forte e escuro, assustador e brutal para a maioria." A mão de Mae se enfiou na minha. "Mas para ela, ele era gentil, forte e protetor. Ele mostrou a ela um mundo que ela nunca poderia imaginar. Ele lhe mostrou seu coração e ela, por sua vez, deu-lhe o dela."

Os olhos de Mae brilhavam quando ela olhou pra mim, e eu peguei seus lábios. Quando puxei para trás, eu levantei minha mão. "*Ela ainda é você para mim,*" eu assinalei e apontei para o mural, para Persephone com seus cabelos pretos e seus olhos azul-gelo.

"E Hades ainda é você para mim," disse ela e se mexeu no meu colo. Ela me encarou. Seus olhos procuraram os meus, então pegando minhas mãos, ela sussurrou, "Eu sei o que é." Eu enrijei e vi seus olhos se encherem de simpatia. Seus polegares corriam sobre minhas mãos, as únicas ferramentas que eu tinha para me comunicar. Mae as trouxe para sua boca e beijou a pele tatuada. Ela as apertou contra suas bochechas. "Eu sei a guerra que você tem lutado em silêncio." Ela soltou uma risada que continha um humor foda. "Eu me preocupei por um tempo que você não quisesse casar mais." Eu estava sentado, pronto para puxar para trás minhas mãos e dizer-lhe que ela estava foddidamente errada, quando ela aumentou seu aperto. "Mas então observei você. Eu vi você lutando para falar. Falar para mim, para Ky."

Uma lágrima gorda de merda derramou dos olhos de Mae e caiu em meu braço.

"E então eu soube que era sobre o casamento." Mae deixou cair minhas mãos e esticou minhas coxas, seu rosto em frente ao meu. Em segundos, suas mãos estavam em minhas bochechas. O laço estava de volta, apertando minha garganta. E meu coração estava batendo muito fodidamente rápido. "Não há necessidade de orgulho entre nós, River. Não há nenhum pecado nem qualquer fraqueza percebida que me faça te amar menos. Na verdade, ajudá-lo com seus pesos te faz crescer em meu coração ainda mais."

Eu desviei o olhar, mas suas mãos em meu rosto me trouxeram de volta pra ela. "Quando você soube do meu passado..." sua respiração engatou. "Quando soube das cicatrizes entre minhas pernas, você não me envergonhou. Você não me culpou pelo que agora entendo que não foi minha culpa. Mas, em vez disso, você me abraçou. Você me segurou e amou. Fez-me sentir segura."

Mae se inclinou para frente, beijou meu pomo de Adão e levantou-se. "Em uma semana nos casaremos em frente aos nossos amigos e família. E eu quero que você seja o homem que é agora." Mae pegou minhas mãos novamente, e ela fodidamente sorriu, me destruindo onde eu estava sentado. "Eu quero que você se prometa a mim, mas não vou ver seu orgulho e dignidade comprometidos simplesmente pelo sacrifício desnecessário de palavras." Mae deixou cair minhas mãos e eu as coloquei na sua cintura. "Eu vou ver você assinalar suas promessas para mim, e eu vou aceitá-las prontamente como se você as tivesse gritado das portas do próprio céu." Sua cabeça inclinou para o lado. "Você é meu River, meu Styx, e na próxima semana você será meu marido. No entanto, o que é declarado não é problema pra mim."

Eu deixei cair minha cabeça e trabalhei realmente forte em não ser um viado chorão. Eu respirei fundo e engoli o aperto da minha garganta. "Eu..." Eu cerrei os dentes e tentei novamente. "Eu s-só queria f-falar p-p-porra."

Mae suspirou e balançou a cabeça. "Não importa, querido. Enquanto você estiver lá e nós formos embora casados e sempre unidos, isso é tudo o que eu poderia sonhar."

Meus ombros caíram, e quando eu vi a verdade em seus olhos, um enorme peso levantou dos meus ombros. "Você não se i-importa?"

Mae balançou a cabeça e apertou sua testa contra a minha. "Não." Ela se moveu para trás, beijou minha boca, e sussurrou, "Você fala com ambas as mãos e sua boca. Eu sei disso e aceito isso, assim como seus irmãos. É só você que quer tanto isso."

Eu acenei com a cabeça e me sentei em linha reta, colocando minha mão na parte de trás da cabeça de Mae. "Porra, amo você," eu disse, e foda-me, mas eu disse sem uma gagueira.

Mae limpou uma lágrima de seu rosto. "Eu também te amo."

Eu a beijei. Eu fodidamente peguei sua boca e a fiz minha. Quando nos afastamos, Mae me entregou o violão "Toque pra mim," ela disse e se moveu para sentar no banco ao meu lado. Eu segurei o violão e Mae colocou sua cabeça no meu ombro e sua mão em seu estômago.

Meus lábios se contraíram, e eu toquei a música que ela cantava em casa. Uma canção perfeita para a minha cadela de olhos-de-lobo: Johnny Cash "First Time Ever I Saw Your Face."

Meus dedos raspavam as cordas e as palavras saíam da minha boca. A mão livre de Mae tocou minha coxa quando cantei a porra da coisa toda. Quando as letras finais saíram de minha boca e o silêncio tornou-se espesso, Mae fodidamente explodiu meu mundo. "Vamos ter um menino."

Minhas mãos congelaram no braço da minha Fender, pararam nas cordas, e eu estalo a cabeça para Mae. Meu coração era um maldito canhão no meu peito quando Mae levantou a cabeça e, com lágrimas escorrendo por suas bochechas pálidas, sorriu e fodidamente riu de felicidade. "Eu fiz um ultrassom hoje. Queria que fosse uma surpresa."

"U-U..." Eu fechei meus olhos e fodicamente puxei minha merda.
"Um m-menino?"

"Sim."

No minuto que ela disse a palavra, eu coloquei meu violão para baixo e puxei-a em meus braços. Suas mãos seguraram meu pescoço, e eu pressionei minhas mãos em seu estômago. "Um garoto, p-p-porra," eu respirei e não consegui parar a merda do sorriso que apareceu em meus lábios.

"Um filho," Mae sussurrou, e ela colocou suas mãos sobre as minhas em seu estômago. "Vamos ter um menino," Eu olhei pra cima, sem saber o que fazer depois, e ela disse, "Um menino como seu pai". Seus dedos passaram por meus olhos. "Assim como você. Meu River, meu Styx. "

"Porra," eu sussurrei e Mae riu alto.

"Ele será forte como você e corajoso e gentil."

"Ch-Charon", eu disse e vi os olhos de Mae se tornarem confusos. "O n-nome. Charon. O-o b-barqueiro do r-r-rio Styx."

"Charon," Mae disse e assentiu. "É perfeito. Assim como seu pai. Como este clube. Sua herança... sua casa."

Então a beijei de novo, meu filho – meu filho fodido – em sua barriga entre nós. E quando ela virou em meus braços, olhando para o mural, eu rezei para Hades que meu garoto não tenha essa porra de fala de merda para lidar.

Mae queria que ele fosse como eu. Mas eu queria que ele fosse como ela. Forte. Perfeito. Minha porra toda no mundo.

Styx, Mae e Charon.

O laço me deixou momentaneamente, minha garganta fodida se sentiu livre, e eu não gaguejei para Mae naquela noite.

Nenhuma vez.

Capítulo Seis

Mae

O dia do casamento...

Beauty voltou para examinar seu trabalho. "Bem, merda, querida. Eu nunca pensei que você poderia ser mais linda do que já era. Mas eu estava errada."

Respirei fundo quando todas as minhas irmãs se reuniram ao meu redor. Todas elas pareciam deslumbrantes. Beauty tinha feito seus cabelos e maquiagem também. Elas usavam o cabelo para baixo, e sua composição era suave e delicada, assim como a minha própria. "Vocês todas parecem tão bonitas," eu sussurrei, trabalhando duro para não permitir que nenhuma lágrima caísse dos meus olhos.

Bella se abaixou e beijou minha cabeça. "Está quase na hora."

Inspirei profundamente e depois assenti. Eu me levantei, e Beauty me rodeou com o véu. Ela ficou na ponta dos pés e empurrou-o em meu cabelo. Bella, Maddie e Lilah passaram em torno do meu vestido, e todas elas se mudaram para minhas costas. Um espelho grande estava diante de mim, e eu olhei para a mulher olhando pra mim.

Eu não podia acreditar que este dia estava finalmente aqui.

Beauty pousou suas mãos em meus ombros e sorriu. "Eu vou para o meu lugar agora, Mae."

Súbitos nervos me abordaram quando percebi que a cerimônia estava ao virar da esquina. Beauty saiu, mas eu ainda não conseguia arrancar minha atenção do meu reflexo. Estávamos em um dos quartos no clube – do Ky. A cerimônia estava acontecendo

no quintal. Tínhamos passado os últimos dias decorando a área com branco e azul. O pastor Ellis da igreja de Lilah estava conduzindo a cerimônia. Eu adorei isso. Atrasamos o casamento um mês apenas para que ele pudesse comparecer neste dia.

"Você está pronta, Mae?" Lilah veio para ficar ao meu lado. Olhei para a minha amiga e acenei com a cabeça.

"Parece estranho," eu sussurrei e balancei a cabeça. "Como eu esperei minha vida inteira por este momento. Como tudo o que passei, tudo isso, as provas e tribulações, a alegria e a dor, valeram a pena porque me trouxe aqui neste exato momento." Eu ri. "Casar com o garoto que encontrei atrás da cerca anos atrás. No pior dia da minha vida, ele apareceu como um anjo negro. Meu anjo negro."

Lilah sorriu, e eu sabia que era porque ela sentia o mesmo por Ky.

Maddie me entregou meu buquê de flores. Elas eram brancas para combinar com o meu vestido. Flores azuis foram esporadicamente colocadas entre o branco para complementar os vestidos das damas de honra e, claro, meus olhos.

"Ele não será capaz de acreditar em seus olhos quando a ver," disse Maddie. Bella estava ao lado de Maddie.

Minhas duas irmãs de sangue, uma de olhos verdes, outra de olhos azuis como os meus. Eu olhei para Bella por um momento.

Ela era meu milagre. Ressuscitada dos mortos e aqui para testemunhar este dia.

Maddie tinha casado com Flame em privado, e Bella tinha se casado com Rider em Nova Sião. Eu não tinha conseguido a oportunidade de testemunhar seus casamentos. Mas então olhei para Lilah e rezei para que minha cerimônia fosse tão perfeita como a dela.

"Vai ser," ela disse, lendo minha mente. "Você vai se casar com Styx. Mesmo que o próprio inferno subisse e ardesse. Tempestades rasgassem este complexo no meio, você ainda sentiria que este dia seria perfeito. Porque neste dia, seu coração para sempre se funde com o dele. Seu River."

"Foi sempre ele, você sabe?" Eu sussurrei e abaixei meus olhos para olhar para o buquê. "Eu encontrei minha alma gêmea aos oito anos. E aqui estamos, prestes a sermos unidos todos esses anos mais tarde."

"Com o bebê Charon assistindo do seu assento no céu até que ele se junte a vocês neste mundo", Maddie disse e um nó bloqueou minha garganta. Concordei, incapaz de falar.

"Mamãe? Quando eu vou jogar as flores?" Perguntou Grace do fundo da sala.

Lilah virou-se para a filha. "Logo, Grace." Ela acenou com a mão. "Venha aqui, querida."

Grace foi para Lilah e segurou sua mão. Quando olhei para o reflexo diante de nós, vi uma foto. Uma família. Imagem de amor e perda, mas principalmente resistência e sobrevivência. "Sinto-me honrada por ter todas vocês em pé aqui comigo."

"Mae," Bella murmurou e eu a vi sacudir uma lágrima de seus olhos.

"É verdade. Todas nós éramos consideradas más, sedutoras de homens. Todas nós ficamos feridas por causa dos nossos rostos."

Balanço minha cabeça. "Mas quando olho para nós agora, não vejo nenhuma mulher amaldiçoada de Eva. Vejo quatro mulheres que estão abençoadas, que são amadas e amam em retorno. Enriquecendo a vida de suas irmãs, amigos e maridos."

Sorri para Grace, que estava olhando, de olhos arregalados. "E crianças."

"E é por sua causa," Maddie disse suavemente. Eu me virei para encará-la. Suas bochechas coraram e ela deu de ombros.

"É verdade. Foi você quem encontrou a coragem de fugir do único mundo que conhecíamos. E você voltou para nós, puxando-nos dos poços de escuridão também."

"Não importa o quão involuntariamente," Lilah brincou e eu ri. "Mas foi uma bênção que eu não esperava." Ela abraçou

Grace mais perto do seu lado enquanto ela passava a mão sobre a aliança de casamento. "Eu não sabia que a vida poderia ser tão bela."

"Obrigada," eu disse, lembrando-me do dia em que fugi, no dia do meu casamento com o profeta. Cães de caça dos guardas discípulos me perseguiram até a cerca. E então eu corri, acertei um caminho e encontrei-me no complexo dos Hades Hangmen... E de volta para o garoto que tinha roubado meu primeiro beijo e meu coração.

River.

"Eu amo todas vocês," eu disse, e ouvi minha voz quebrar. Meus olhos brilhavam e piscavam enquanto eu tentava desesperadamente livrá-los das lágrimas. Eu não queria arruinar o trabalho duro de Beauty.

Uma batida veio à porta, e a maçaneta girou. Elysia, irmã de Ky, enfiou a cabeça por ela, toda loira, com o cabelo encaracolado e olhos azuis. "Falaram-me para buscar vocês," disse ela, depois parou na entrada.

"Inferno, Mae, você está linda." Ela sorriu e contraiu suas sobrancelhas. "Styx vai perder sua merda, quando te ver." Eu ri da Sia. Ela era engraçada, como Ky e tão linda.

"Vocês são deslumbrantes damas de honra também, senhoras," ela disse e piscou para Lilah.

"E eu, tia Sia?" Grace disse e estendeu os braços para mostrar o seu vestido.

Sia engasgou. "Bem, você é a mais linda de todas, Gracie Bell," ela disse dramaticamente. "Inferno. Pensei que todo mundo sabia disso sem eu dizer." Grace sorriu presunçosamente, e Sia olhou para mim. "Stephen está aqui pronto para te levar até o altar. E Styx já está esperando lá."

"Ele está?" Eu perguntei, sentindo borboletas voarem no meu estômago.

Sia acenou animadamente. "E tenho que te dizer, garota. Styx é como um irmão para mim, mas caramba, ele parece lindo como todos

lá fora, todos arrumados e extravagantes. Você vai entender essa merda quando o ver."

"Sia!" Lilah repreendeu, mas lutou muito para segurar o riso dela.

"O que? É verdade!" Ela tocou a borda da porta. "Eu estarei esperando nas portas principais." Ela olhou meus olhos. "Boa sorte, querida." Ela saiu e eu segurei meu buquê mais firmemente.

O braço de Bella está ligado através do meu. "Você está pronta, irmã?"

"Sim", eu disse... E senti a força da resposta até meus ossos.

Lilah e Grace foram em direção ao pátio. Maddie foi em seguida, então Bella, depois eu.

Quando saí no corredor, vi Stephen, meu pai, enquanto ele esperava diante das portas fechadas para o pátio. Ele estava vestido de smoking — o único participante que usaria. Ele tinha me dito que queria fazer isso direito.

"Mae," Stephen sussurrou quando me aproximei. Ele estendeu a mão e coloquei a minha na sua. Olhei em seu olhos e vi que os dele começaram a molhar com lágrimas. "Você está tão linda, minha menina," ele disse, lutando contra o nó na garganta.

Minha menina...

"Obrigada." Eu puxei para trás minha mão e corri para baixo da lapela do seu smoking. "Você está muito bonito."

Stephen sorriu e abaixou a cabeça. Quando olhou de volta, disse asperamente, "É uma honra para eu te levar ao altar hoje, Mae. Eu esperei por um momento como este por muitos anos. Não posso acreditar que estamos realmente aqui agora. É como um sonho." Seu olhar flutuou sobre meus ombros para minhas irmãs. "Todos nós. Todas vocês parecem tão perfeitas." Ele limpou a garganta. "Minhas filhas corajosas."

"Pai," eu sussurrei e pisquei minhas lágrimas.

Stephen ficou quieto. "Pai..." ele repetiu, e desta vez uma lágrima deslizou pelo seu rosto. "Eu nunca me cansarei de ouvir essa palavra dos seus lábios." Ele beijou minha bochecha, então enfiou meu braço através do dele. "Eu acredito que é hora. Não quero enfrentar a ira de Styx se não a fizermos entrar lá e casar assim que possível. Ele não é um homem paciente quando se trata de você."

Eu ri, mas sabia que ele estava certo. Styx não pensaria duas vezes antes de marchar aqui e me levar para o altar para acelerar as coisas se eu não me apressasse.

Sia esperou às portas. "Você está pronta, Mae?"

"Sim," eu disse, mas então rapidamente levantei minha mão. "Somente... Um momento, por favor."

Fui para a janela que dava para o quintal quando minhas irmãs tomaram seus lugares. Eu discretamente olhei através do vidro, e eu senti uma onda de nervosismo quando vi todos os irmãos em seus assentos. Phebe e Sapphira estavam ao lado de AK, Flame e Vike. Letti e Beauty estavam com Bull e Tank. Eu vi Ky no altar, vestido com uma camisa branca e seu colete... E então eu o vi.

Meu coração parou de bater, meus pulmões pararam de respirar, e meu corpo parou de se mover. Styx, meu Styx... Ele estava... Ele estava... Lindo.

Ele estava no altar com o Pastor Ellis diante dele. Sua cabeça estava baixa, e ele estava balançando de um lado para o outro. Eu sabia o quanto ele estava nervoso. As mãos dele torciam juntas em sua frente. E então ele se virou para ouvir algo que Ky tinha dito, e meu fôlego gotejou através dos meus lábios entreabertos.

Ele usava jeans escuros e um cinto preto com o emblema dos Hangmen gravado na fivela de prata. E então havia seu colete. Um par de botões de sua camisa estavam abertos, mostrando suas muitas tatuagens e pele bronzeada. Seus cabelos escuros estavam confusos, exatamente como eu gostava. E então tinham seus olhos castanhos, brilhantes sob sua sobrancelha franzida, a bochechas barbadas escuras, fazendo sua íris parecer ainda mais verde.

Ele estava prestes a se tornar meu marido...

"Você está bem, Mae?" Sia perguntou, e eu me virei para enfrentar minhas irmãs.

"Estou pronta," eu disse, sabendo que cada palavra era verdadeira. "Estou mais do que pronta."

Sia sorriu e abriu as portas. Eu fui para o meu lugar ao lado de Stephen, atrás de minhas irmãs e esperei a música começar.

Hoje me casaria com o garoto que me puxou do meu mais profundo desespero. Hoje, me tornaria a Sra. Mae Nash...

... Finalmente, eu estaria em casa.

Capítulo Sete

Styx

Vi Sia emergir pelas portas e me dar um enorme sorriso. Ela levantou os polegares, dizendo-me que Mae estava pronta. Eu mantive minhas mãos unidas para que nenhum fodido aqui pudesse vê-las tremer.

Eu assinalaria hoje. Eu fodidamente fiz as pazes com aquela merda. A pastora sabia que meus irmãos não esperariam nada mais e agora tudo o que eu tinha que fazer era esperar que Mae entrasse por aquela fodida porta.

Ky se inclinou para mim. "Você está se cagando?" Eu olhei para ele. Ele riu e eu puxei meu colarinho. Estava uma porra de muito quente aqui fora.

O som de Sia limpando sua garganta veio do fundo do quintal. Eu olhei para cima, como todos os outros, e alguma música clássica fresquinha começou a tocar a partir do sistema de som. Não era Nelson ou Waits, mas Mae tinha escolhido, então estava tudo fodidamente bem.

Sia abriu a porta. Eu não podia ver, mas não tive que esperar muito. Grace apareceu parecendo muito fofa pra caralho em seu pequeno vestido branco. Ky sorriu quando sua filha começou a jogar pétalas brancas no chão. Ela andou pelo corredor como se não se importasse com porra nenhuma no mundo, então apressou os últimos passos até que estava ao lado de Ky.

"Bom trabalho pra caralho, filha" ele disse e segurou a mão dela.

Lilah foi a próxima, seguida por Maddie. Ky estava concentrado em sua esposa e, quando olhei para Flame, o irmão parecia prestes a

sair correndo de seu assento apenas para estar com Madds. Bella seguiu, Rider e sua mãe, Ruth, sorriram para ela da fila de trás.

E então meus olhos se fecharam na porta. Eu contei. Eu tinha contado até oito quando vi o primeiro vislumbre de branco. Eu enrijeci, todos os meus músculos ficaram tensos assim que Mae apareceu na porta de braço dado com Stephen... E eu senti como se tivesse acabado de levar a porra de uma pancada com um pé de cabra no estômago.

Caralho, mas ela estava perfeita. Mae se agarrou em seu ramallete e em seu pai enquanto se dirigia para frente do corredor. Então, ela olhou para cima, paralisando-me com aqueles olhos de lobo. Cada fodido aqui pareceu desvanecer-se para longe enquanto eu via o sorriso dela sob seu véu, seus lábios cor-de-rosa brilhantes e brilhando através da renda. Ela começou a andar e me levou tudo para eu não correr pelo maldito corredor, arrancar o véu de seu rosto e esmagar meus lábios contra os dela.

Mas fiquei imóvel, só assistindo esta cadela— a cadela que tinha virado meu mundo de cabeça para baixo quando criança— vir em minha direção. E com cada passo, vi tudo na minha cabeça. Eu a vi agachada atrás da cerca, chorando. Eu vi minha boca defeituosa aberta para falar com ela, seus fódidos grandes olhos azuis aparentando muito grandes para seu rosto enquanto olhava para mim, enquanto ela unia sua mão com a minha através da cerca de metal. Então, ela no chão do complexo atrás do depósito de lixo, abrindo os olhos, deitada em meus braços, fódidamente sangrando e morrendo. Ela me assistindo tocar Waits, eu sendo capaz de falar com ela novamente. Beijando-a contra a árvore em McKinney State Falls, perdoando-me por enlouquecer por causa de suas cicatrizes, em seguida, ela me deixando fazê-la minha. Recuperando-a de volta do culto, então nunca a soltando novamente. Então, o melhor de tudo, ela me dizendo que estava tendo o nosso filho e que finalmente seria minha fodida esposa.

Tudo isso estava lá em minha mente. Todo fodido dia eu passaria com ela.

Mae parou no final do corredor. Stephen a beijou na parte de trás da mão, sorrindo através da porra de suas lágrimas.

Ele, então, virou-se para mim e apertou minha mão antes de se mover para sentar na primeira fila, brilhando para suas filhas. Ky se afastou para o lado e estendi a mão para Mae. No segundo que seus dedos pequenos se apertaram contra a minha palma, eu fodidamente respirei.

Eu, finalmente, fodidamente, respirei.

Eu peguei um vislumbre de seus olhos através do véu, então, antes mesmo da pastora me perguntar, levantei a cabeça dela, acariciei suas bochechas e pressionei meus lábios contra os dela. Como fazia toda vez, ela se derreteu contra mim. Eu ouvi meus irmãos chamando e a voz irritante pra caralho de Vike gritando: "Não está nessa parte ainda, Prez!"

Mas eu tomei sua boca, não dando uma merda sobre isso. Ela era minha. Eu tomaria seus lábios cor-de-rosa do caralho se quisesse— eu a possuía e ela fodidamente me possuía. Quando me separei, Mae riu contra minha boca.

A pastora Ellis inclinou-se para frente, sorrindo. "Vamos começar?"

A pastora começou a falar, algumas besteiras religiosas que eu não tinha interesse em ouvir. Então, era a hora dos votos. Tínhamos concordado apenas com os votos normais. Eu não queria uma porra de uma fanfarra. Eu queria que quando assinalasse fosse rápido e direto ao ponto. Mae tinha entendido, é claro. Ela sempre entendia.

Mae foi a primeira. Ky deu a ela o anel. Com a mão dela na minha, ela repetiu o que a pastora lhe disse. "Eu, Salomé Nash, aceito River Nash para ser meu marido legalmente casado..." E eu a escutei. Eu a ouvi me dizer que fodidamente estaria comigo na doença e na saúde, até que a morte nos separasse.

A pastora Ellis virou-se para mim e senti meu coração bater no meu peito. Engoli em seco, sentindo o caroço em volta da minha garganta. E espremi. Espremi tão fodidamente apertado que senti os músculos do meu pescoço tencionarem. Mae apertou minhas mãos. Quando olhei para ela, percebi que a pastora Ellis tinha falado.

"Você está bem?" Mae sussurrou apenas para nós ouvirmos. Eu acenei com a cabeça uma vez. Então, não poderia virar a porra dos meus olhos para longe dela. Eu olhei para minha cadela e estava no chão. Todo o cabelo negro e seus olhos azuis e aqueles fodidos lábios rosa. Seu vestido, nosso filho em seu estômago... tudo isso. Toda ela. Tão perfeita para caralho. Bem aqui. Agora mesmo.

"Sr. Nash, seus votos" disse a pastora Ellis e Mae puxou as mãos para que eu pudesse assinalar. Mas assim que ela fez isso, algo em mim estalou e eu a segurei firme. Suas sobranceiras franziram em confusão; então, ela tentou novamente. Mas eu ainda não a deixei ir. Sabia que ela seria capaz de sentir o tremor de minhas mãos enquanto eu me agarrava a ela. Eu sabia que ela estaria se perguntando o que diabos estava acontecendo. Então olhei para a pastora e acenei com a cabeça, incitando-a a falar. Ela parecia tão foddidamente perdida também, mas eu não dei nenhuma merda. Eu tinha que fazer isso.

Ao encontrar o olhar confuso de Mae, a pastora disse: "Repita depois de mim. Eu, River Nash, te aceito, Salomé Nash para ser minha esposa legalmente casada."

Um fodido silêncio mortal seguiu as palavras dela. Tão quieto que ouvi meu coração bater em meus ouvidos. Ouvi a respiração acelerada de Mae. Eu ouvi meus lábios se separarem e minha respiração áspera saindo de minha garganta.

"River, por favor, você não tem que fazer isso" Mae sussurrou em seu fôlego, seus olhos se arregalando enquanto ela percebia o que eu estava prestes a fazer.

O que eu malditamente precisava fazer. Isto era a Mae. Nosso dia de casamento. E eu ia foddidamente falar.

Eu tentei encontrar as palavras, mas tudo o que saiu foi ar quente. Engolindo, titubeei, minha cabeça balançando para o lado— eu sabia que não seria capaz de deter aqueles fodidos— e tentei novamente. Meus dedos agarraram Mae e eu encontrei a habilidade de pateticamente gaguejar, "Eu... Eu... R-R-R-" Eu fechei meus olhos e trabalhei em afrouxar minha garganta. "R-River... N-N-Nash." Uma gota de suor rolou pelo meu pescoço. Abri meus olhos, e no instante em que vi os olhos de Mae brilhando com lágrimas,

lágrimas felizes, orgulhosas e fodidas, eu sabia que tinha que continuar. As mãos de Mae se agarraram em mim como se ela fosse minha maldita âncora. A cadela era e ela não sabia o quanto. "A-Aceito..." Eu parei, respirei, então gaguejei "S-S-Salomé NN-Nash p-p-para ser, m-m-minha esposa legalmente c-c-casada." Eu soprei um suspiro como se tivesse acabado de correr uma maratona de merda.

Ouvi um maldito soluço sair da garganta de Mae e seus braços estavam ao redor de meu pescoço como um torno. "Eu te amo" ela sussurrou e eu fodicamente a abracei. "Eu te amo muito. Estou tão orgulhosa de você agora."

Eu senti minha garganta tentar fechar, mas não deixaria aquela filha da puta fechar até que tivesse terminado todos os votos. Mae recuou, as bochechas molhadas, enquanto a Pastora Ellis terminava as últimas palavras.

Eu passei por elas... *pelo menos*. Então, os anéis estavam em nossas mãos.

"Eu aceito." Mae disse e deslizou o anel preto em meu dedo. Olhei para o pedaço de metal e soube que o filho da puta nunca iria sair dali.

"Você, River Nash, aceita Salomé para ser sua esposa legalmente casada?"

Olhando minha cadela de olhos de lobo bem nos olhos, eu abri minha boca e, sem gaguejar nem uma vez, disse diretamente para Mae, "Eu aceito, querida." O sorriso que consegui de Mae poderia ter iluminado a porra da noite.

"Então, pelos poderes investidos em mim, eu agora os declaro Sr. e Sra. River Nash!" Eu senti algo apertar no desgraçado do meu peito e tive que tossir para liberar o fodido. Algo diferente se estabeleceu. O caralho que eu sabia o que era, mas gostei. "River? Você pode beijar sua noiva agora," A Pastora Ellis terminou. Antes que o final de sua frase tivesse saído de sua boca, eu tinha colocado minhas mãos no rosto de Mae e esmagado meus lábios contra os dela. Mae gemeu e se jogou de encontro a mim. Meus irmãos zoaram e gritaram e eu só tomei a boca de Mae, ignorando todos eles. Empurrei minha língua contra a dela e a segurei com mais força em meu

aperto. Eu tomei e peguei até que puxei para trás para obter uma fodida respiração. Os olhos de Mae estavam dilatados e as lágrimas ainda caíam pelo seu rosto.

Linda.

"Você falou" ela sussurrou acima do som de todos os altos gritos e tiros comemorativos. "Você falou, River. Para mim. Na frente do seu clube. Nossos votos."

"S-sim" eu gaguejei e enxuguei as lágrimas de suas bochechas.

"Meu marido" ela disse e virou a cabeça para beijar o centro da minha palma. *Minha mulher*, quis dizer em troca, mas o caroço estava de volta no lugar e minhas palavras tinham desaparecido. Mas, por uma vez, eu não me importava. Eu tinha falado as que precisavam ser ditas. E isso era tudo o que fodidamente importava.

Um braço enganchou-se em volta do meu pescoço. "Seu pau de merda" Ky disse, mas eu ouvi o maldito orgulho em sua voz, a fodida rudeza. Eu olhei para meu melhor amigo e ele piscou então gritou: "Comecem a fodida música, cadelas! Façam com que a cerveja flua e coloquem a fodida churrasqueira em pleno vapor e cheia. Tivemos um casamento de merda e o Hangmen mudo finalmente falando para comemorar, filhos da puta!"

Os irmãos riram e começaram a trabalhar. Comemos, fodidamente bebemos e, quando a noite chegou, Sia se moveu para os alto-falantes e disse a todos os irmãos que saíssem do caminho. Mae pegou minha mão e me puxou para o centro de um círculo improvisado. Meus irmãos riram de mim, mas eles não tinham Mae nos braços, então, no que me dizia respeito, todos podiam ir se foder.

"Eu... eu não... não... d-d-danço, porra" sussurrei no ouvido de Mae.

Ela riu, o maldito som agudo fazendo meus lábios se contorcerem. "Só esta única vez, eu prometo", ela disse quando ouvi acordes familiares começarem a tocar. Eu ergui uma sobrancelha enquanto ela envolvia seus braços ao redor do meu pescoço. Eu agarrei sua cintura assim que Tom Waits "I Hope That I Don't Fall In Love With You" começou a tocar.

"Eu tive que fazer isso" Mae disse em resposta à minha expressão. "Foi a canção que você cantou para mim quando acordei da fuga. A que sempre lembrarei quando pensar em você." Ela encolheu os ombros e torceu aquele fodido nariz, destruindo-me onde eu estava. "Somos nós."

Eu a puxei para mais perto e senti sua cabeça dobrar em meu pescoço. E então cantei. Eu cantei as palavras que a trouxeram de volta para mim, a fiz fodidamente minha. E cantei cada palavra até o fim. Assim que a música mudou de Waits para Garth Brooks, eu disse: "Eu te q-queró em casa a-agora."

Mae encontrou meus olhos, balançou a cabeça e me beijou em meus lábios. "Eu quero isso também. Eu quero fazer amor com você como marido e esposa. Como Sr. e Sra. Nash."

Então, nós partimos.

E eu ia fazê-la minha.



Segurei a mão de Mae enquanto caminhávamos para a cabana. Meu polegar continuava roçando seu anel de casamento e eu não conseguia descrever a porra da sensação que se instalou no meu peito quando aconteceu. Quando olhei para cima, Mae estava me observando, seus lábios rosados apertados. "Você gosta tanto quanto eu?" Ela perguntou, batendo aqueles enormes cílios negros dela.

Eu me aproximei e a levantei em meus braços. Mae gritou e riu quando me aproximei da porta. "Beauty me contou sobre essa tradição" ela disse enquanto eu abria a porta da cabana e cruzava o umbral com ela em meus braços. Inclinei-me e beijei sua boca. "Eu gosto disso," ela acrescentou quando me afastei.

A cadela estava me matando.

Eu a levei direto para o quarto e abaixei seus pés para o chão. A mão de Mae estava no meu peito, correndo sobre minha gravata dos Hangmen Texas. "Eu realmente gosto de você assim, todo vestido. Você está tão bonito que perdi a respiração quando vi você."

A cadela estava *realmente* me matando.

Eu bati minha boca contra a dela e nos conduzi para trás até que as pernas de Mae atingiram o fim da cama. Ela cuidadosamente se abaixou e eu recuei. Com os olhos de lobo de Mae meio fechados, eu arranquei minha jaqueta e gravata. Eu rasguei a camisa que ela tanto amava e joguei no chão.

As bochechas de Mae se encheram de vermelho e levou tudo o que eu tinha para não simplesmente jogá-la de volta na cama e fodê-la. Algo dentro de mim precisava do meu pau dentro dela imediatamente. Precisava fazer dela Mae Nash. Precisava fazer dela oficialmente minha *old lady* uma vez e para todo o fodido sempre.

"E agora o jeans", disse Mae e eu tive que apertar a mandíbula para me segurar. Eu ergui minhas sobrancelhas e ela enganchou seus lábios em um sorriso sexy de merda.

Eu desabotoei os botões do meu jeans e o chutei das minhas pernas. Minha mão segurou a porra do meu pau duro e andei em direção a ela. Seu peito estava subindo e descendo enquanto sua respiração se acelerava. Seus seios empurraram contra seu vestido, fazendo-me gemer em voz alta, sua mão cobriu a minha em meu pau. Sua mão esquerda com meu anel em seu dedo. Eu não conseguia arrancar meus olhos da maldita visão.

"Mae", eu rosnei, em seguida, dei um passo para trás e libertei nossas mãos. Ela não tinha o véu agora. Só aquele vestido e, por mais que o amasse, eu fodidamente o queria fora. Eu levantei Mae da cama e a coloquei diante de mim. "Eu te amo para caralho," eu disse e fechei os olhos quando sua boca bateu no meu peito e sua língua passou por cima de minhas tatuagens. Suas mãos correram pelos meus lados até que cruzaram a frente, roçando meu pau duro.

Eu girei Mae de costas para mim, encontrando a longa linha de botões em seu vestido. Eu os desabotoei, um por um, com

cuidado de não perder a minha merda e arrancar o fodido em pedaços. Quando alcancei o final, espalhei o material e o empurrei de seus braços. Corri a boca pelos ombros e pescoço nus, onde seu cabelo estava amarrado. Mae ofegou e arrepios surgiram em sua pele.

"Styx", ela sussurrou enquanto eu arrancava o material de seus quadris até chegar ao chão. Ela se virou e eu tive que me mover para trás quando vi a renda branca cobrindo sua buceta e meias brancas em suas pernas. "Caralho, c-cadela," eu raspei e meus dedos correram sobre o cós da calcinha.

"Eu a usei para você" disse ela calmamente. Então, ela se apoiou contra meu peito. Seus seios cheios— agora muito maiores por causa da gravidez— pressionados contra minha pele. A ponta do meu pau correu contra seu estômago e eu apertei a calcinha de renda em meus punhos. Eu puxei, não me importando uma merda que a rasguei. "Styx!", Ela disse em choque. Eu corri meus dedos ao longo de sua buceta e sobre seu clitóris. No minuto que fiz isso, suas palavras se desvaneceram em um longo gemido.

"Ela s-sai." Eu andei para trás e apontei para as meias e ligas. "M-Mas elas foddidamente ficam".

"Sim," ela disse, os lábios inchados e os mamilos gordos. Eu a levantei em meus braços, esmagando meus lábios contra os dela. Os dedos de Mae agarraram meus cabelos enquanto eu a abaixava na cama e subia em cima dela. Seu estômago estava tão grande agora que ela normalmente me montava ou eu a tomava por trás, mas esta noite... "Eu quero v-ver seu rosto" eu disse e peguei o travesseiro. Eu o coloquei sob as costas de Mae, erguendo os quadris. Enfie as pernas dela sobre os meus braços; então, baixe minha cabeça, espalhei os lábios de sua buceta e lambi de seu buraco até seu clitóris.

"Styx!", Ela gritou e agarrou meu cabelo. Seu clitóris já estava inchado e cheio e eu sabia que não demoraria muito para ela gozar.

Eu passei minha língua sobre seu clitóris até que seus quadris começaram a roçar. Eu a mantive aberta enquanto bebia dela. Então, Mae se esticou e gritou quando gozou. Eu lambi sua buceta até que ela estremeceu e tentou empurrar minha cabeça para longe.

Eu beijei suas coxas internas, em seguida, passei pelos seus quadris, sobre a sua barriga, até que cheguei aos seus seios. Lambi a carne e chubei seus mamilos duros em minha boca. Quando olhei para cima, os olhos de Mae estavam fechados e seus lábios estavam separados. Os fios de cabelo caíam dos grampos. E ela parecia tão malditamente perfeita.

Eu beijei seu pescoço, depois sua boca. Empurrei minha língua para dentro, sabendo que ela seria capaz de se provar na minha língua. Mas Mae tomou, puxando-me para mais perto. Rompendo de sua boca, eu empurrei o cabelo caído de seu rosto. "Minha fodida esposa" eu sussurrei e vi seus olhos se fecharem como se fossem as melhores palavras que ela já tinha ouvido.

"Meu marido," ela disse quando seus olhos se abriram de novo e ela passou os dedos pelo meu rosto.

"Mae", eu rosnei, precisando estar dentro dela. Movendo-me mais entre suas pernas, eu preparei meu pau em seu buraco, em seguida, empurrei-o para frente. Eu apoiei sua cabeça com minhas mãos, segurando meu estômago longe dela. As mãos de Mae enrolaram meu pescoço e eu nunca quebrei o contato visual. Aqueles olhos de merda que me colocaram sob seu maldito feitiço. Os olhos de Mae, os olhos de Persephone. . . Fodidos olhos de lobo azuis gelados.

Eu cerrei os dentes quando a enchi, chegando ao fundo da merda. "River" Mae sussurrou, seus olhos brilhando com lágrimas. Ela tinha me chamado de River. Mesmo agora, depois de todo esse tempo, quando ela me chamava pelo meu nome verdadeiro em seu sotaque estranho, eu me perdia.

"B-Babe", eu assobieei enquanto puxava para fora, em seguida, empurrava para dentro. "Fodidamente perfeito" eu adicionei, rolando meus quadris enquanto a tomava mais duro e mais rápido. Mae gemeu, seus lábios se separaram quando ela perdeu a respiração. Eu me movi mais rápido ainda, mais forte, mais profundo, em seguida, peguei uma de suas mãos atrás do meu pescoço. Empurrei meus dedos entre os dela e coloquei a mão na cama. Fiz o mesmo com a outra mão e olhei para os anéis nos nossos dedos. Aqueles anéis. Aqueles fodidos

pedaços de maldito metal e ouro roubando a porra da minha respiração.

"Meu marido" Mae murmurou novamente e eu senti sua buceta apertando o meu pau. "Styx... Eu estou... Eu estou..." Ela gemeu, cortando suas palavras, antes que seus olhos se fechassem com os meus e ela gozasse. Sua buceta agarrou meu pau e a visão dela, com a cabeça inclinada para trás e a boca aberta, me fez bater dentro dela mais uma vez enquanto eu gozava também, enchendo-a com minha porra, sua buceta drenando tudo que eu tinha.

Eu empurrei dentro dela uma e outra vez até que escorreguei para o lado, trazendo-a comigo. Estávamos cobertos de suor, mas eu fodidamente amei como ela parecia, bem fodida e toda malditamente minha. Eu ainda segurava sua mão, aquela com o anel. Nada foi dito enquanto respirávamos, até que Mae moveu sua cabeça para mais perto da minha. "É estranho, não é, como uma joia tão pequena pode fazer seu coração se sentir tão completo?"

"Sim" eu disse, minha voz seca e crua.

"Mas parece que sempre estive lá. Sempre destinado a este simples anel para enfeitá-lo. Eu acho que quando Deus me projetou, ele já tinha você em mente. Olha." Mae levantou as mãos, seus pequenos dedos contra os meus: pálidos contra bronzeados, limpos contra tatuados. "Um ajuste perfeito."

"Você está f-f-fodidamente me m-m-matando, c-cadela", eu disse e a vi sorrir para mim. Cristo, eu tinha certeza que nenhuma outra cadela deste maldito planeta era tão bonita quanto ela.

"Eu estava tão orgulhosa de você hoje", ela disse seus olhos brilhando novamente.

Dei de ombros. "Q-Quis dizer aqueles v-votos."

"Você derrubou a mim e todo mundo lá." Ela guiou minha mão para seu estômago e eu ri quando senti meu filho chutar. Mae riu. "Eu acho que Charon está lhe dizendo que ele também estava orgulhoso de seu pai." Eu não sabia o porquê, mas esse foi o comentário que me atingiu duramente.

"N-não pense que eu já fiz meu v-velho o-orgulhoso" confessei e vi a expressão de Mae cair. Eu corri minha mão sobre seu estômago pálido, sorrindo quando meu filho chutou novamente. "Q-Quero ser um bom pai, M-Mae. Quero que o n-nosso filho fique o-orgulhoso de m-mim."

"Ele ficará," Mae sussurrou e vi as lágrimas rolarem pelo seu rosto. "Como ele não poderia ficar? Você se levantou no altar hoje e falou. Eu assisti você lutar contra seus demônios e vencer. Eu assisti você lutar com sua garganta para dizer as palavras que tanto queria dizer. Na frente de uma multidão— o seu pior medo— mas você falou. Você pegou minhas mãos, embora elas tremessem, e se comprometeu comigo... e nosso filho, em voz alta." Ela fez uma pausa. "Ele não terá nada além de orgulho de você. E eu vou vê-lo adorá-lo, e querer ser como você. O pai dele, que luta e ainda assim levanta, vitorioso, toda vez."

Engoli com suas palavras e ela se aproximou de mim. Sua cabeça estava no meu travesseiro. "O quê?" Eu perguntei.

"Eu escrevi votos para você, River." Eu balancei a cabeça, sabendo que ela tinha escrito. Eu tinha visto alguns deles no bloco de notas. "Eu os escrevi antes que decidíssemos sobre os votos tradicionais." Ela olhou para longe, então, voltando para mim, disse: "Eu gostaria de lhes dizer agora."

Eu acenei com a cabeça. Não havia nenhum fodido jeito de falar. Mae limpou a garganta e segurou em minha mão. Então ela falou. "River. Eu não sabia o que era vida até eu te encontrar. O menino que entrou em minha vida quando criança. O menino sem voz que milagrosamente encontrou palavras na minha presença. O menino que me beijou nos lábios, abençoando-me com o conceito estranho e inacessível de esperança. O menino que eu sempre fui destinada a amar. O menino que segurava a mais doce música em seu coração, que me salvou e me mostrou o que era estar em casa." Mae riu quando sua voz se quebrou com emoção.

Mas eu fiquei ouvindo. Eu não queria perder uma maldita palavra. "Você me aceitou, uma menina que não tinha conhecido nada além de dor e tristeza em sua vida. E desde o momento

em que te vi novamente, anos depois de me confortar pela cerca como uma criança quebrada e machucada..." Ela sorriu. "E beijou meus lábios como uma menina de oito anos, eu era sua. Nós brigamos. Nós tivemos que lutar muito para estarmos juntos, através de muitos obstáculos para contar. Mas no final, nosso amor foi triunfante. Um amor que era impossível forjar em um mundo tão duro, mas que surgiu das cinzas independentemente, para ser puro, real e verdadeiro." Mae colocou a mão na minha bochecha. "Porque você é meu Hades, meu incompreendido, torturado senhor escuro. E eu sou sua rainha, sua Persephone, a mulher de olhos azuis que viu através de seu escudo e ganhou o troféu de seu coração. Para sempre manter. Para sempre meu. E o meu, para sempre seu."

Mae exalou quando terminou e eu não tinha fodidas palavras. Eu nunca tinha, mas desta vez foi pior. "Você é tudo para m-mim, b-babe", eu disse e vi o rosto de Mae se derreter em pura felicidade. "V-você sabe disso, s-sim? Eu não t-tenho palavras, m-mas tenho esta p-promessa."

"Obrigada," ela sussurrou como se eu tivesse acabado de lhe escrever um maldito poema ou alguma merda. "Te amo, babe" eu disse e beijei seus fodidos lábios mais uma vez.

"Eu também te amo", disse ela, então me deu um sorriso do caralho. "E você não gaguejou, nem mesmo uma vez."

Então, eu tomei a porra da boca dela novamente.

Quando Mae se afastou, ela disse: "Toque. Toque para mim, River." Sua mão foi para seu estômago. "Para nós." Escorregando da cama, eu segurei minha Fender e me sentei ao lado dela. Mae deitou-se contra meu ombro e colocou seu braço ao redor de minha cintura.

E eu toquei. Eu toquei e cantei até que a tomei de novo, cara a cara, olhando para aqueles olhos de lobo que eu amava tanto.

Os que eu nunca soltaria.

Nem por um segundo.

Epílogo

Styx

A costa, Texas

Um dia depois...

Eu observei enquanto ela corria sobre a areia em direção à praia. O sol estava se pondo e a noite se aproximava. Ela olhou por cima do ombro, sorrindo; depois, olhou para o mar. Eu inalava tragada por tragada do meu cigarro e sentia a fodida areia sob meus pés. Eu me encostei na varanda da cabana que tínhamos conseguido durante a semana.

Sem a merda do clube.

Sem pessoas aqui além de nós. Só eu, Mae e a fodida areia e mar.

"*Como é o oceano?*" ela tinha perguntado há meses e meses atrás. "*Como a areia parece nos seus pés? Como parece quando a maré bate em suas pernas nuas?*"

"*É o oceano,*" eu disse e encolhi os ombros.

"*É o meu sonho vê-lo,*" ela disse, deitada no meu peito. "*Eu li sobre ele em livros. Seria um sonho realizado sentir o ar salgado e caminhar sobre a areia dourada.*"

Eu sabia que tinha que trazê-la aqui quando Beauty começou a me encher o saco sobre a lua de mel. Uma merda de lua de mel. Eu era o prez de um filho da puta de um criminoso MC. Não havia fodida lua de mel em ilhas tropicais. Tínhamos inimigos cheirando a merda vinte e quatro horas por dia e sete dias por semana, esperando a chance de atacar. Eu tinha corridas para fazer e armas

para negociar. Mas eu poderia fazer isso. Texas. Praia. Mae agindo como se eu tivesse acabado de lhe dar o maldito sol.

"E-Entre na c-caminhonete," eu tinha dito a ela esta manhã. "Tenho u-um lugar que quero te m-mostrar."

Mae veio. Lilah tinha feito sua mala com suas merdas durante a semana. Eu só precisava do meu casaco, da minha camisa e do meu jeans.

"Para onde vamos?" perguntou ela.

"Apenas p-para algum lugar," eu respondi e tinha dirigido as quatro horas que levou para chegar aqui.

Quando abri a porta há cinco minutos, o para-brisa nos mostrando nada além de uma cabana e uma praia privada, Mae tinha ofegado e ficou imóvel ainda em seu assento. "Styx", ela sussurrou, em seguida, abriu a porta da caminhonete e saiu. Suas mãos tinham coberto seu rosto, então as deixou cair enquanto ela inclinava sua cabeça para trás e fechava seus olhos enquanto a brisa corria sobre sua pele.

E, então, ela estava fora. Correndo para a areia, chutando suas sandálias para o lado. Ela riu em voz alta sentindo a areia sob seus pés. E então ela estava correndo em direção ao mar.

Eu a tinha seguido e acendido um cigarro e aqui estava eu agora.

Um fodido grito de felicidade veio de Mae quando a água correu sobre seus pés. Ela estava vestida em um longo vestido branco, seu cabelo preto para baixo. O vento soprava os fios negros e quando ela olhou para mim, rindo e sorrindo com aqueles lábios cor-de-rosa que eu amava tanto, seus olhos azuis brilhavam mais do que jamais os tinha visto antes.

Ela parou e estendeu a mão. Como uma merda de uma mariposa atraído por uma filha da puta de uma chama, andei sobre a areia até que estava ao lado dela na beira da água. Envolvi meus braços ao redor de sua cintura e ela caiu de costas contra mim, cobrindo minhas mãos com as suas próprias.

"Não posso acreditar que você me deu isso," ela sussurrou, sua voz tremendo enquanto observava o sol mergulhando no horizonte.

"Sim" eu raspei.

"Você sempre me dá meus sonhos, River. Tudo. Todo dia é uma bênção com você." Ela virou em meus braços. "Todo dia com você é um sonho tornado realidade. Eu mal posso acreditar que esta é minha vida."

"Sim," eu disse de novo e beijei seus lábios.

Quando eu me separei, Mae pegou minha mão. "Vamos para a cabana? Quero muito te mostrar o quanto te amo. Eu quero te mostrar o quanto me importo com você. E quero fazer amor com meu marido, aquele que me dá o mundo de maneiras que nunca acreditei que fossem possíveis."

Mae sorriu, o vento soprou seu cabelo pelos fodidos olhos de lobo que adorava e eu simplesmente respondi.

"Sim."

Com ela, sempre seria a porra de um *sim*.

FIM